

Revista

050  
R454  
N-403-ano-38-2001

# ACIM



R\$ 3,90

*Associação Comercial e Industrial de Maringá*

ABRIL 2001  
ANO 38 - Nº 403

MARINGÁ AGUARDA O INÍCIO DA



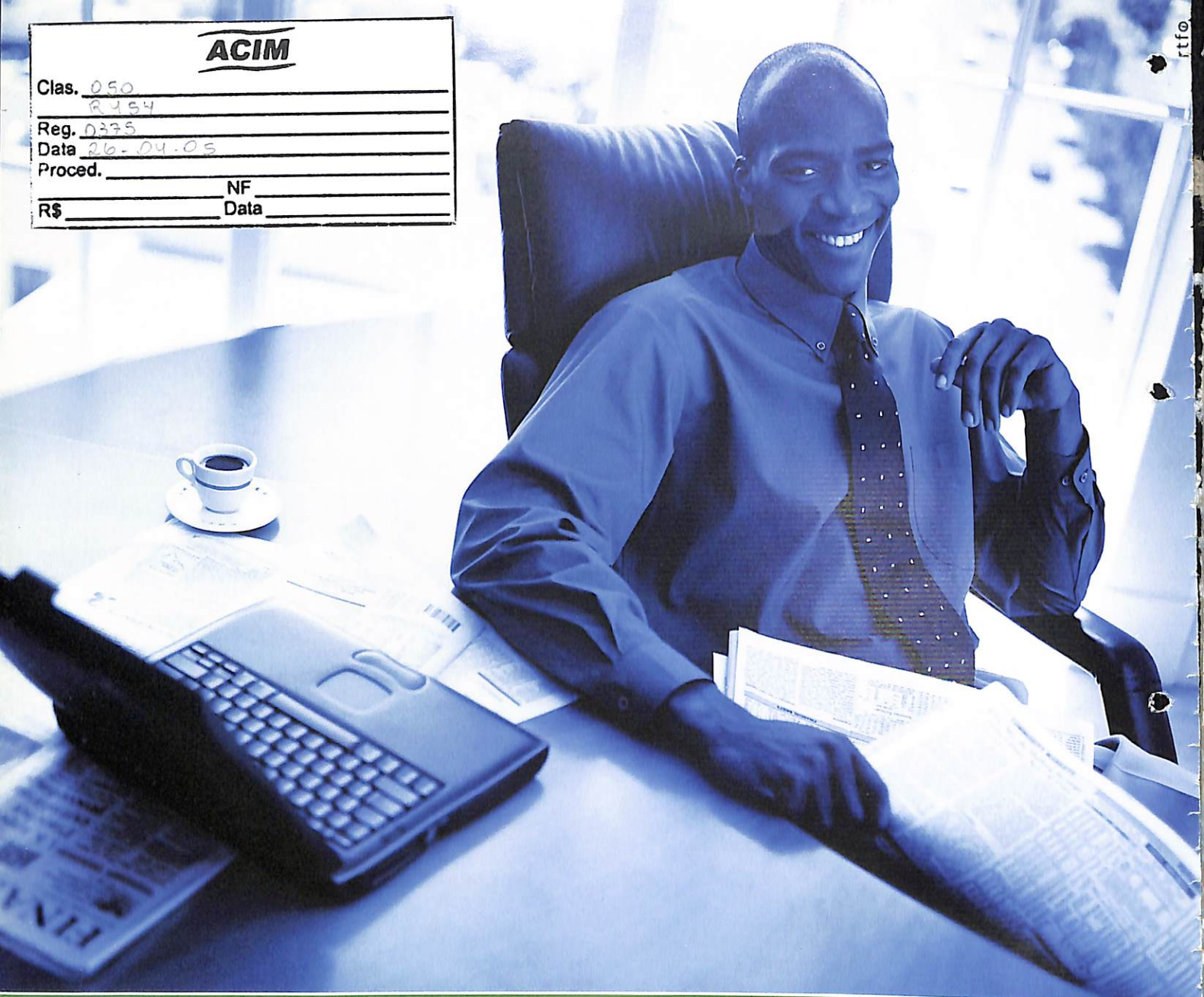
EXPOINGÁ  
2001

**AINDA NESTA EDIÇÃO:**

- **Zilda Arns, indicada ao Nobel da Paz, fala do trabalho na Pastoral da Criança**
- **Codem propõe projeto de reciclagem do lixo**
- **A veia inventiva dos empresários maringenses**

**ACIM**

Clas. 050  
R 154  
Reg. 0375  
Data 26-04-05  
Proced. \_\_\_\_\_  
NF  
R\$ \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_



## FALE DIRETO COM O CHEFE. ANUNCIE NA REVISTA ACIM.

O anunciante da Revista ACIM tem uma grande vantagem sobre os concorrentes, a comunicação direta com o seu público alvo. A Revista ACIM fala diretamente com os empresários e formadores de opinião que investem e contribuem para o desenvolvimento do setor comercial e cultural de Maringá.

Desse modo, seu anúncio é valorizado e suas vantagens percebidas por quem realmente decide. Da próxima vez que você preparar a estratégia de comunicação da sua empresa, não se esqueça de incluir a Revista ACIM, um veículo sério, respeitado e com a garantia de oferecer produtos e serviços à comunidade.

### **CERTIFICAÇÃO**

Profissionalismo é a palavra de ordem na ACIM. A entidade hoje trabalha a todo vapor para obter a certificação ISO 9001. Estamos já na reta final. De acordo com o cronograma deveremos passar pela primeira auditoria externa em maio.

### **COMPETIÇÃO**

A busca pela certificação está sendo um dos objetivos mais importantes desta diretoria. Nossa meta é preparar o terreno para os dias que virão e, num futuro próximo, o mercado irá cobrar das empresas a comprovação da qualidade do produto ou serviço prestado. Portanto, acompanhar o ritmo que o mundo dos negócios exige é a única garantia de continuarmos existindo e, em condições de competir. Não podemos, como dizem, perder o bonde da história.

### **UNIÃO**

E por falar em ditos populares, me lembrei de outro: a união faz a força. Sei que a frase é velha, batida até, ainda assim, verdadeira. Recentemente oficializamos a entrega de 21 microscópios e um televisor 29 polegadas, para o laboratório de Histologia da Universidade Estadual de Maringá (veja matéria na página 14). Nada disso seria possível sem a união das entidades doadoras.

### **PARCERIAS**

Através do esforço conjunto de onze entidades maringenses conseguimos comprar os equipamentos, necessários para que a universidade, em contrapartida, ampliasse o número de vagas nos cursos de Medicina e Odontologia. Claro que esses equipamentos representam muito pouco e não irão resolver todas as carências da UEM que, sabemos, são muitas. O que estou querendo dizer é que não é o valor, mas o gesto, o que realmente conta.

### **IMPORTÂNCIA**

Sei que tenho me repetido ao ressaltar o fato de que a classe empresarial vive um momento ímpar na história desta cidade, no qual presenciamos representantes de todos os setores trabalhando em comum acordo pelo desenvolvimento global do município. Mas se bato na mesma tecla é porque considero este gesto de suma importância.



### **FRAGILIDADE**

O mundo mudou, ninguém hoje em dia sobrevive pensando somente no seu negócio. Se uma cidade, com todas as suas células, vai bem, o comerciante é um dos primeiros a lucrar. A prosperidade só de alguns poucos é frágil.

### **EXEMPLO**

Acredito, e muito, na força do trabalho em conjunto. Aliás, nesta edição temos um bom exemplo de onde se pode chegar a partir iniciativas que começam do nada, às vezes desacreditadas, mas que pela seriedade e persistência de alguns, tomam corpo e se projetam além do esperado.

### **PROJEÇÃO**

Falo do trabalho da Pastoral da Criança, coordenado pela médica Zilda Arns (matéria na página 6). Uma ação que começou silenciosa, na quase vizinha cidade de Florestópolis, deu tão certo que hoje, quase vinte anos depois, o governo federal está indicando o nome da médica para o Nobel da Paz. E se a indicação é importante, mais importante ainda é a quantidade de vidas que Zilda Arns está ajudando a salvar. Tudo isso com ações simples e baratas, como ela mesma diz. Porém, com um diferencial poderoso: a boa vontade de milhares de pessoas que se dispuseram a trabalhar pelo bem comum.

**JEFFERSON NOGAROLI**

Presidente da ACIM

Foto: João Cláudio Fragoso

Ligue: **222-7535**

e receba a  
sua passagem  
em casa.

Expresso  
**MARINGÁ**

*Onde você é tudo.*

*Ingá*  
*Tur*

- ✓ Passagens Aéreas  
Nacionais ou Internacionais
- ✓ Fretamento de Ônibus c/  
Frota Própria
- ✓ Pacotes Turísticos

Fone: **226-5325**

*Suas encomendas  
são transportadas por ônibus,  
chegando ao destino com  
mais rapidez e segurança.*

*E mais, fazemos também  
a coleta e a entrega.*

**MARINGÁ**  
**Expresso**

*Sua encomenda em tempo recorde!*

Ligue e peça  
mais informações **269-5550**

TRANSPORTE COLETIVO  
*cidade  
canção*

**SEMPRE  
O MELHOR  
TRANSPORTE**

**DDG-0800-444043**

# ACIM

Rua Néu Alves Martins, 2321 Fone: (44) 221-5050  
Fax: (44) 221-5007 - Cx. Postal 1033 - Maringá - Paraná  
Home-page: www.acim.com.br e-mail :  
acim@acim.com.br

Presidente: Jefferson Nogaroli  
1º Vice-Presidente: Antônio Fermenton  
2º Vice-Presidente: Adilson Emir Santos

## DIRETORIA

Assuntos Comunitários: Luiz Roberto Marquezini  
Assuntos Sócioeconômicos: Carlos A. Corrêa  
Agronegócios: Luiz Lourenço  
Comércio Exterior: Luis Fernando Ferraz  
Comunicação e Marketing: Nivaldo Reginato  
Desenvolvimento de Bairros: Paulo R. Silva Bassi  
Eventos e Promoções: Eduardo Daibert Araújo  
Finanças e Patrimônio: Carlos A. Tavares Cardoso  
Indústria: Carlos Walter M. Pedro  
Prestação de Serviços: José Carlos Valêncio  
Relações Públicas: Carlos Alberto Würmeister  
Serviços e Inovações Tecnológicas: Ariovaldo C. Paulo  
Sicredi: Luiz Ajita

## CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Hélio Costa Curta  
Secretário: Paulo Moraes Badan  
Membros: Ali Saadeddine Wardani, Antonio Donizete  
Busíquia, Cícero Bianchi, Claudio Haruo Mukai,  
Claudomiro Siroti, Cleide Tono Freitas Noronha, Gilson  
Odair Barbiero, Luiz Carlos Masson, Jorge Toyofuku, José  
Gomes Ferreira, Reginaldo Nunes Ferreira, Sabas  
Martins Fernandes, Sebastião Carlos Abrão.

## GALERIA DE PRESIDENTES:

Américo Marques Dias; Murilo Macedo; Alfredo Maluf;  
Odwaldo Bueno Neto; Ermelindo Bolfer; Manuel Mário  
de Araújo Pismel; Ivo Vitor Asmann; Emílio Germani;  
João de Faria Pioli; Rodolfo Purpur; Joaquim Dutra;  
Ubirajara de Araújo Pismel; Luiz Júlio Bertin; Alvaro  
Miranda Fernandes; Sidney Meneguetti; Atair Niero;  
Raymundo do Prado Vermelho; Alcides Siqueira Gomes;  
Carlos Mamoru Ajita; Fernando Henriques; Massao  
Tsukada; Pedro Granado Martins; Hélio Costa Curta.

## COPEJEM

### CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO

Presidente: Wilson de Matos Silva Filho  
Vice-Presidente: Sandro Bertoni

Assuntos Universários: Enicéia Silva  
Comércio: Marcos César Gameiro Obici  
Comércio Exterior: Paulo Roberto Viscardi  
Eventos Comunitários: Wesley Dejuli  
Eventos Sócio-Econômicos: Walcir Franzoni  
Finanças: Rogério Yabiku  
Indústria: Claudio L. Zavattini  
Inovações Tecnológicas: Ademir Kimura  
Prestação de Serviços: Rejane Capristo de Oliveira  
Relações Públicas: Luiz Eduardo Borin Gonçalves

### CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Roni Enara  
1º Vice-Presidente: Silvia Cristina Franchini Rezende  
2º Vice-Presidente: Maria Lúcia Fernandes  
1ª Secretária: Nilva Cardoso El Ghaz  
2ª Secretária: Fátima Macedo  
1ª Tesoureira: Clarice R. L. Franchini  
Diretora Adjunta: Leonita Aparecida Prestes Tarosso  
Eventos: Wilma Maria Romero Beloto e Eunice Paiva  
Relações Públicas: Maria Alice Pinatti  
Superintendente da ACIM: Dirceu Herrero Gomes  
Gerente de Negócios e Expansão: Koiti Celso Kikuchi  
Gerente Institucional: Sérgio Gino  
Coordenador Administrativo e Financeiro:  
Silvio Luiz Mattos da Silva  
Coordenadora de Eventos, Cursos e Treinamentos:  
Yara Sue Kaway  
Coordenadora do SCPC: Ivanele Aparecida Pagnan

## NESTA EDIÇÃO

### ■ CAPA

Expoingá: histórias e conquistas

PÁG. 10



### ■ ENTREVISTA

Este mês, nossa entrevistada é a médica pediatra e sanitaria Zilda Arns, coordenadora nacional da Pastoral da Criança e indicada ao Nobel da Paz

PÁG. 6



### ■ LIXO

Reciclar é preciso

PÁG. 35

### ■ NEGÓCIOS

A veia inventiva de alguns empresários maringaenses

PÁG. 28

### ■ PARCERIA

Junto com outras dez entidades, a ACIM doa equipamentos à UEM

PÁG. 14

### ■ PENSO ASSIM

Será que é tapa na cara o que merecemos?

PÁG. 38

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ  
ANO XXXVIII - 403 - ABRIL/2001

Publicação Mensal da Associação Comercial e Industrial de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL  
Nivaldo Reginato

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Tereza Parizotto - MT - 15.118 - SP

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO  
Tereza Parizotto  
Giovana Faleiro  
João Cláudio Fragosos

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
Altair Aparecido Galvão

CONSELHO EDITORIAL  
Nivaldo Reginato, Luiz Carlos Masson,  
Paulo Moraes Badan, Roni Enara,  
Wilson de Matos Silva Filho, Dirceu Herrero Gomes,  
Tereza Parizotto e Sérgio Gino

PROJETO GRÁFICO  
Kiko Medeiros

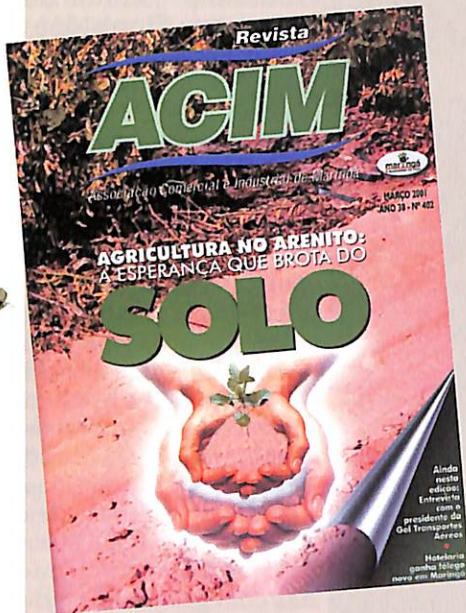
EDITORIAÇÃO  
Andréa Tragueta

FOTOLITOS  
Macin Color

IMPRESSÃO  
Gráfica Regente

ESCREVA-NOS  
Rua Néu Alves Martins, 2321  
Fone 44-221-5064 - Fax 44-221-5007  
Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná  
e-mail: imprensa@acim.com.br

## CARTAS DO LEITOR



### ARENITO

Oportuna e excelente a matéria de capa da última edição da Revista ACIM (Março, nº 402), Arenito Paranaense, A nova fronteira Agrícola. Gostaria de parabenizar à diretoria da ACIM por estar validando um projeto tão importante para a nossa região.

Mário Verri,  
Secretário Municipal de Esportes

### ARENITO CAIUÁ

Parablenzo a revista pela ótima reportagem "A nova fronteira agrícola" (edição 402, março 2001), que mostrou em detalhes o projeto Arenito Caiuá, que será, sem

dúvida, a redenção do Noroeste do Paraná. O apoio da Associação Comercial e Industrial de Maringá ao projeto demonstra que a entidade é preocupada não apenas com aspectos de nossa cidade, mas também da região.

Edson Lima, jornalista

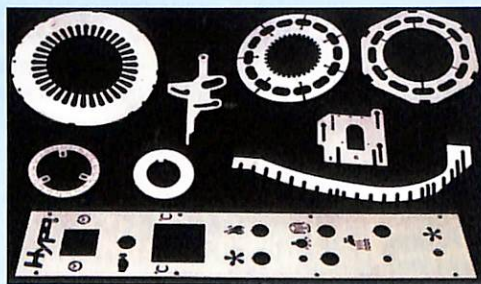
### COLUNISTA

A Revista ACIM está muito boa. Parabéns a toda equipe, principalmente ao colunista Dirceu Herrero. Acompanho com atenção esta seção. A inclusão da foto, na última edição, ficou ótima.

Aryadne Cordon Deliborio  
empresária

**As cartas para esta seção devem ser enviadas para:**  
Rua Néo Alves Martins, 2321 CEP 87013-060 - Maringá - PR  
Se preferir mande um e-mail para: [imprensa@acim.com.br](mailto:imprensa@acim.com.br)

## CORTE A LASER



### Tipos de Materiais

- Aço Carbono
- Acrílicos
- Aço Inox O<sup>2</sup>
- Alumínio
- Aço Inox N<sup>2</sup>
- Madeiras



**Menor Custo em Peça, Menor Custo em Manutenções  
e o Melhor Preço em Laboratórios Fotográficos**



## A COLOR FINCO UNE QUALIDADE E MENOR CUSTO

Fone: (44) 228-8020 / Televendas: (44) 229-0707

**Color Finco Ind. e Com. de Equip. Fotográficos LTDA.**

Rua Gaspar Ricardo, 120 - Zona 10 - Maringá - PR  
home page: [www.colorfinco.com.br](http://www.colorfinco.com.br) / e-mail: [vendas@colorfinco.com.br](mailto:vendas@colorfinco.com.br)

# O sonho só começou

A incansável Zilda Arns, fundadora da pastoral que atende 1,5 milhão de crianças e concorre ao Nobel da Paz, fala à Revista ACIM



Para Zilda a indicação ao Nobel da Paz já é uma vitória

Nascida há 66 anos em Forquilha, em Santa Catarina, a médica pediatra e sanitarista Zilda Arns Neumann ousou sonhar por um mundo melhor. Deste sonho, nasceu, em 1983, o trabalho da Pastoral da Criança, uma organização não-governamental vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Já são 1,5 milhão de crianças atendidas pela pastoral, que atua em 3.277 dos 5.507 municípios brasileiros. São 32 mil comunidades espalhadas por todos os Estados e um exército de 145 mil voluntários. Destes, mais de 90% são mulheres, em sua maioria vivendo nas próprias comunidades acompanhadas pela Pastoral.

Todo mês, os voluntários acompanham o desenvolvimento de cada criança, orientam as mães e coordenam a produção da multimistura, um complemento alimentar que muitos chamam de “farinha milagrosa”. Associada a outras ações, como campanha de aleitamento materno, a fórmula vem alcançando resultados surpreendentes.

Agora o sonho de Zilda pode ultrapassar fronteiras. O governo brasileiro indicou a Pastoral para o prestigiado Prêmio Nobel da Paz. A comissão Nobel divulgará o ganhador em outubro e a cerimônia de entrega do prêmio acontece em dezembro, na Noruega.

Para Zilda, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança a indicação já é uma vitória. “É um grande estímulo a todos os brasileiros que trabalham como voluntários e que estão transformando o nosso país”.

**Revista ACIM – Como e quando nasceu a Pastoral da Criança?**

Zilda Arns – Esta história começou em 1982, numa reunião sobre a paz mun-

dial, da ONU (Organização das Nações Unidas), em Genebra. O então diretor executivo do Unicef (Fundo das Nações Unidas para Infância e Adolescência), James Grant, convenceu meu irmão, Dom Paulo Evaristo Arns, na época cardeal de São Paulo, de que a Igreja poderia ajudar a salvar a vida de muitas crianças, que morriam de doenças de fácil prevenção, como a desidratação causada pela diarreia. De volta ao Brasil, Dom Paulo, me perguntou se eu aceitaria desenvolver um projeto deste nível. A idéia veio ao encontro do que eu pretendia. Como médica pediatra e sanitarista, sentia falta de um trabalho de educação nas comunidades, junto às famílias, especialmente, às mães. A proposta foi apresentada à CNBB, em 1983, que indicou Dom Geraldo Majella Agnelo, que na época era arcebispo de Londrina, para acompanhar o trabalho. Decidimos testar o modelo em sua diocese.

**RA – Exatamente onde se concentrou o “projeto piloto”?**

ZA – Verifiquei na Secretaria de Saúde do Paraná que Florestópolis, município a 100 quilômetros de Londrina, tinha os maiores índices de mortalidade infantil no Estado: 127 óbitos por mil nascidos vivos. A cidade tinha cerca de 15 mil habitantes, a maioria das famílias era de bóias-frias, que ora trabalhavam nos canaviais, ora nas colheitas de café ou de algodão e ora não tinham serviço. Inicialmente detectamos 20 pessoas comprometidas a ajudar as famílias. Eles se encarregaram de fazer o mapeamento das famílias com gestantes e crianças menores de seis anos e identificar lideranças comunitárias que gostariam de trabalhar como voluntárias. Eu havia escrito uma pequena apostila sobre cada um dos cinco temas que seriam trabalhados: saúde da gestante, aleitamento materno, vigilância nutricional, reidratação oral e vaci-

nação. Com base neste trabalho e com a ajuda de técnicos, formamos e treinamos cerca de 76 líderes comunitários.

**RA – Quanto tempo foi necessário para sentir os primeiros resultados?**

ZA – Mensalmente eu voltava ao município e me reunia com os líderes para saber dos resultados. No quinto mês, perguntei aos líderes se eles achavam que Florestópolis havia mudado. Todos disseram: “o que mais mudou fomos nós mesmos. Antes, nós víamos uma criança ficar doente ou morrer e dizíamos que a mãe era relaxada. Hoje, ajudamos a mãe, encaminhamos para tratamento e fazemos tudo como se fosse nosso próprio filho”.

**RA – De que forma o projeto se expandiu para o resto do País?**

ZA – Dom Luciano Mendes de

Almeida, que na época era secretário geral da CNBB, pediu que o trabalho fosse apresentado na Assembleia dos Bispos, em 1984. O entusiasmo foi geral, principalmente por parte dos bispos do Nordeste. No final de 84 organizei, com a equipe de capacitação, um seminário em Londrina, com estágio em Florestópolis, para a diocese do Nordeste. A expansão aconteceu como no milagre da multiplicação dos cinco pães e dois peixes. Depois de abençoados por Jesus, esses alimentos foram repartidos para cinco mil pessoas. Da mesma forma, cada líder capacitada, multiplicava seu saber por dez ou vinte famílias. A mística cristã era o motor que impulsionava o trabalho.

### **RA – Quais as maiores dificuldades enfrentadas na época?**

ZA – Creio que recursos financeiros. Ao final de três anos, foram visitadas as dioceses bem sucedidas e aquelas que não conseguiram levar em frente o trabalho. Verificamos que entre outras necessidades, faltavam recursos para treinamento de novas lideranças e maior disponibilidade de tempo dos coordenadores. Fui então, junto com Dom Geraldo e a Dra. Sofia Sarmiento, falar com o presidente do INAMPS, Ézio Cordeiro. Apresentei o projeto a ele e pedi apoio financeiro para continuar nosso trabalho de orientação às famílias para a prevenção de doenças como a diarreia, desnutrição, sarampo, poliomielite e baixo peso ao nascer. Ele enviou técnicos para visitar as comunidades e avaliar o trabalho. A avaliação foi muito favorável e com isso assinamos um convênio, que se somou ao apoio financeiro do Unicef. Nesse ano de 1987 tínhamos, então, o recurso para elaborar o importante Guia do Líder, contendo as cinco ações básicas de saúde. Mais tar-

de outros manuais foram sendo elaborados, como o de Alimentação Alternativa, que animou milhares de comunidades com suas receitas de alimentos regionais e de alto valor nutritivo. É a chamada multimistura que tanto tem contribuído para diminuir os índices de desnutrição entre as famílias. Com o recurso do convênio também foi possível enviar, às dioceses, apoio financeiro para treinamentos, compra de balanças para pesagem e outras necessidades.

### **RA – Qual o retrato da Pastoral da Criança hoje?**

ZA – Graças ao trabalho solidário de mais de 145 mil voluntários, a Pastoral da Criança conseguiu reduzir a mortalidade infantil a menos da metade da média nacional, entre as crianças por ela atendida. Segundo o Unicef, em 1999 esta taxa no Brasil foi de 34,6 mortes para cada mil crianças nascidas vivas. Entre as crianças atendidas pela Pastoral esta taxa é inferior a 17. A desnutrição entre as crianças da Pastoral também foi reduzida a menos da metade. É importante considerar que a Pastoral atua exclusivamente em bolsões de pobreza e miséria, onde tanto a mortalidade, quanto a desnutrição infantil estão acima da média nacional.

### **RA – Os resultados são mesmo surpreendentes, os custos também: R\$ 0,86 mensais por criança. O próprio ministro da Saúde José Serra disse que este programa, se fosse executado pelo ministério, custaria 20 vezes mais. Como isto é possível?**

ZA – Só para começar há 145 mil pessoas trabalhando de graça. E depois, sempre trabalhamos com ações simples, muito baratas e capazes de serem realizadas em larga escala, se

preciso até por pessoas analfabetas ou semi-analfabetas. Nós acompanhamos as gestantes, pesamos os bebês, ensinamos a fazer soro caseiro, passamos noções de higiene. Simples e eficaz.

### **RA – De que forma a indicação para o Prêmio Nobel da Paz foi importante para a Pastoral?**

ZA – É um importante reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos voluntários em mais de 32 mil comunidades em todo o Brasil. Mostra a importância desta ação simples, mas que criou uma verdadeira rede de solidariedade. Hoje são mais de 1,5 milhão de crianças, com menos de seis anos de idade, sendo acompanhadas. Ao mesmo tempo, a indicação aumentou o conhecimento da sociedade sobre a ação da Pastoral da Criança. Isto amplia o número de interessados em colaborar como voluntários ou como parceiros. Através desta maior exposição, também aumentam as chances de que as ações sejam conhecidas e aplicadas em outros países.

### **RA – Que tipo de trabalho um voluntário pode fazer?**

ZA – Depende de sua disponibilidade e aptidões. Como existem diversos programas, os voluntários podem se distribuir por áreas. Assim, temos jornalistas e publicitários na Rede de Comunicadores Solidários à Criança; professores nos cursos de alfabetização de jovens e adultos; dentistas na área de saúde bucal, e outros profissionais que oferecem seu trabalho. Também temos pessoas que ajudam cuidando das crianças no dia da pesagem, preparando cartazes para as reuniões ou tocando música durante os encontros. Todos são bem-vindos e podem colaborar. ■

TEREZA PARIZOTTO



**COMISSÁRIA  
EURO**  
DE DESPACHOS ADUANEIROS LTDA

## **COMISSÁRIA EURO DE DESPACHOS ADUANEIROS**

**Fone/Fax: 269-5012**

Av. Cerro Azul, 572 - Sala LS 08 - Shop. Center Royal Plaza - Maringá-PR

E-mail: [comissariaeuro@onda.com.br](mailto:comissariaeuro@onda.com.br)

por Dirceu Herrero

**INDIRETA**

O prefeito José Cláudio arrancou aplausos dos presentes na posse da nova diretoria da Sociedade Rural. Num discurso bastante duro, ele falou sobre os projetos da atual administração. E arrematou: "é nesta política *não remunerada* em que eu acredito".

**RECICLAGEM**

Fernando Ferraz, da F A Maringá tem novidades na área de reciclagem.

Usando a máxima que diz: "Reciclar é dar ao fim um novo princípio", o empresário esta montando uma nova empresa que irá atuar na área de reciclagem de garrafas PET, continuando um projeto que teve início há um ano, começando pela montagem de um sistema de coleta e triagem do material. O próximo passo será concretizado em maio com a inauguração da usina de reciclagem da PLASPET, que esta sendo e construída no Contorno Sul, que fará a moagem e purificação do material.

**COISAS DO DESTINO**

Fernando Ferraz conta que, casualmente, num *happy hour* com os amigos Valdecir de Britto (Dama), Vilmar Frares (Somar Plásticos), Carlos Previdelli e Fernando Vieira Raimundo, o papo versava sobre a reciclagem, o que muito interessou ao Fernando Raimundo, que andava meio sumido. Para concluir a história, após alguns chopes, o Fernando Raimundo foi contratado como novo colaborador do Fernando Ferraz.

**CENSO ECONÔMICO**

A Secretaria de Indústria e Comércio do Município está buscando parcerias para realizar um Censo Econômico em Maringá. É extremamente necessário. A cidade é bastante carente de informações na área. A meta é ouvir 18 mil empresas, entre formais e informais.

**DAMA**

Após algumas mudanças internas, a Concessionária Dama aumentou,

consideravelmente, a venda de carros. A concorrência está atrás do segredo.

**FOTO**

A inclusão da foto acima, inovação nesta coluna na última edição da Revista, fez sucesso. O comentário mais ouvido foi: "a foto deve ter uns 20 anos...". Claro, a foto e o colunista não são tão antigos assim.

**AUTOR**

Justiça seja feita: a foto acima foi obra do fotógrafo Heitor Marcon, em 1997. E sem muita produção: foi feita após uma sessão de fotos de um ex-presidente da ACIM.

**IMPECÁVEL**

Já houve críticas a alguns administradores municipais, que não usam terno ou gravata. A resposta de um deles: "o último secretário da Fazenda andava impecável, e olha no que deu".

**MEIO AMBIENTE**

Um dos poucos que se destoa entre os secretários do PT é o Marino Gonçalves, que usa paletó e gravata diariamente. Só que quando é para pegar no pesado, não tem tempo ruim. Os colegas fizeram fila para vê-lo pisando na lama durante o mutirão de limpeza do Parque do Ingá.

**RECUPERAÇÃO**

Aliás, a Prefeitura está buscando soluções para recuperar o Parque do Ingá. Para a iniciativa privada, a exploração comercial do Parque é a solução. Alguns empresários até fazem planos: venda de ingressos na entrada, um restaurante à beira do lago, pesque e pague, um zoológico com maiores atrativos, etc.

**CORNETEIROS**

A ACIM tem alguns críticos permanentes, os chamados "corneteiros de plantão". São pessoas bastante conhecidas e que, apesar de convidadas, nunca aceitaram trabalhar pela entidade (poderiam transformar suas críticas em ações).

**MARINGÁ LIQUIDA**

Dois fatos que atestam o verdadeiro sucesso da Maringá Líquida 2001: os corneteiros de plantão não encontraram argumentos para criticá-la; Associações Comerciais de várias regiões do Paraná questionaram a ACIM, o Sivamar e a Meta Propaganda sobre o formato da campanha.

**EMPRESÁRIO DO ANO**

ACIM, Sivamar, Apras e Fiep já estão se preparando para a eleição do Empresário do Ano. Em 2000, o eleito foi Benito Finco. Este ano, ninguém ainda arriscou um palpite.

**AGÊNCIAS**

Nada menos do que 26 agências de Maringá se credenciaram, até o início de abril, para obter o Certificado de Capacitação Técnica emitido pelo Conselho Executivo das Normas Padrão - CENP. O órgão está regulamentando as relações comerciais entre anunciantes, agências e veículos.

**REDE PARANAENSE**

Para renovar a certificação as agências deverão provar que mantêm estrutura mínima pré-determinada e comprar pesquisas de mercado. Segundo um diretor da Rede Paranaense, 90% das verbas publicitárias da empresa entram através de agências certificadas pelo CENP.

**DIREITO DE RESPOSTA**

O Ali Wardani - Sivamar e Karina Móveis - pediu e não tivemos como negar um direito de resposta sobre nota publicada na coluna na última edição da revista. Lá vai:

Enquanto ele (Ali) pede carona, "outros" (A.E.S.) convidam os amigos para almoçar ou comer pastel. Só que na hora de pagar, aplicam aquele famoso golpe: "xi, esqueci a carteira...".

Um milhão para quem descobrir quem é o personagem misterioso.

Notas e/ou comentários para coluna:  
fax 221-5007 - e-mail:  
imprensa@acim.com.br

# Theodorado Imóveis

## A Primeira Imobiliária Maringaense a Conquistar o ISO 9002

Com a política empresarial de um excelente atendimento, segurança, honestidade, credibilidade e respeito a seus clientes a Theodorado Imóveis prova mais uma vez sua importância na evolução do mercado imobiliário na nossa região.



AV. XV DE NOVEMBRO, 696  
(44) 226-6699

# A ESSENCIAL ARTE DE PARAR

David Kundtz propõe uma 'parada para revisão' como o melhor caminho para a felicidade

Carlos Anselmo Corrêa

Você já teve a sensação de estar carregando o mundo nas costas? Difícil encontrar, nos dias que estamos vivendo, aquele que não reclama do excesso de atividades, fazendo surgir o tradicional "É coisa demais. Eu não sei como vou conseguir lidar com tudo isso.". Este tipo de reclamação geralmente surge no momento em que nos deparamos com novos problemas sem que tenhamos resolvido os anteriores, aqueles que nos incomodam por estarem nos acompanhando ao longo da semana, do mês ou, até quem sabe, dos anos.

Como sair de uma situação dessas? Como encontrar foco para resolver todos os problemas antigos e preparar-se para os que surgem constantemente?

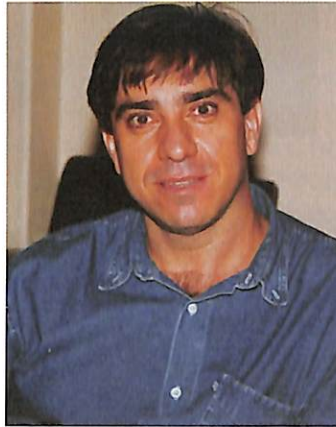
É exatamente isto que David Kundtz, um ex-padre e psicoterapeuta norte-americano, se propõe a nos mostrar na obra "A Essencial Arte de Parar" (Editora Sextante, 240 páginas), que apresenta como ponto de partida a necessidade que todos nós temos de parar. É isso mesmo, parar. Pode parecer paradoxal para aqueles que estão acostumados ao corre-corre cotidiano de um mundo competitivo. Mas é o caminho mais curto, segundo o autor, para encontrarmos o foco de nossas ações e, conseqüentemente, utilizarmos um instrumento

poderoso para encontrarmos a serenidade e a placidez, que tão facilmente nos escapam ao lidarmos com nossas vidas excessivamente atarefadas.

A propósito, que horas são? Quanto tempo do dia de hoje você dedicou-se apenas à você? Será que você já **parou** para pensar quanto tempo do seu dia é exclusivamente voltado para você? Não leve em conta as horas de sono, considere apenas os momentos de consciência.

A principal razão que deve levá-lo a parar é querer ir em frente, com a capacidade de escolher o que é melhor para você e sua felicidade. Enfim, parar é criar espaço para você em sua vida, para ter a certeza de que você colocará as coisas importantes em primeiro lugar, de que você não se distrairá a ponto de perder os momentos significativos da sua vida.

Neste momento convém fazer a diferenciação entre desacelerar e parar. Desacelerar não funciona porque tudo o que está à nossa volta anda muito depressa e nos envolve na mesma velocidade. Portanto, é preciso parar, só que na velo-



**Carlos Anselmo:**  
"parar não é ficar inativo, nem evitar responsabilidades"

cidade da luz, para então viver intencionalmente, conscientemente. Era isso que propunha a grande líder indiana Indira Gandhi quando disse: "Você tem de aprender a ficar imóvel no meio da atividade e a estar vibrantemente vivo quando estiver em repouso".

Outro esclarecimento necessário é no sentido de eliminar a hipótese de que parar é ficar inativo. Parar não é fugir da vida, nem evitar responsabilidades. Pelo contrário, é entrar na vida e nas suas responsabilidades de uma maneira nova. É ter a coragem de ir justamente onde estão nossos significados e valores e passar um tempo lá. Parar é como um abraço: é segurar com afeto os momentos mais importantes para você.

Já que as paradas podem ser curtas e devem ocorrer em momentos importantes, que tal começar já? Quer ato mais importante do que respirar? Então, experimente fazê-lo dentro do espírito proposto por Kundtz: ele parte do princípio de que toda respiração é uma inspiração e sugere que o façamos conscientemente.

"Respirar conscientemente significa respirar profunda e deliberadamente. Respirar profundamente é começar a respiração no fundo da barriga e ir levando-a até o peito."

Essa respiração consciente traz vários benefícios: aprofunda nossa percepção; massageia internamente os principais órgãos, relaxando-os; aumenta a percepção que você tem de si mesmo e leva-o a expandir-se espiritual e fisicamente. Espírito e respiração têm a mesma raiz: inspiração significa respirar para dentro. A respiração é uma inspiração."

Por todos estes aspectos é que recomendamos a leitura e, principalmente, a prática de parar sempre que necessário.

**CARLOS ANSELMO CORRÊA**

é professor do Colégio Nobel e Diretor da ACIM

## O QUE ESTOU LENDO



**Denivaldo Zampieri**  
Empresário

### FOCO - UMA QUESTÃO DE VIDA OU MORTE PARA SUA EMPRESA

Do mesmo autor do best-seller *As 22 Consagradas Leis de Marketing*, este livro mostra porque as empresas devem focar produtos essenciais e abrir mão de aventuras irrelevantes. A atualidade do tema e a riqueza das informações, tornam a leitura interessante.

Autor: Al Ries

Editora: Makron Books



**Maurinho Piccioly**  
Empresário

## MARKETING

O autor, considerado o papa do marketing na atualidade, ensina que muito mais produtivo que formar vendedores é formar consultores de venda. Afinal, estes últimos despertam a necessidade de compra e são gratificados pela satisfação do cliente, quanto ao atendimento. Ao passo que, vendedores apenas vendem e são gratificados pela satisfação do cliente, quanto o produto. As colocações do autor, como sempre, são excelentes.

Autor: Philip Kotler  
Editora: Atlas





As fotos mostram um pouco da evolução da feira nos seus quase 30 anos de história

# CONTAGEM REGRESSIVA

Falta menos de um mês para o início da primeira Expoingá do milênio

**A**lguns hão de se lembrar: em maio de 1972, a cidade aguardava ansiosa a inauguração do Parque de Exposições de Maringá. O local iria sediar a 1ª Expofemar, como parte das comemorações do jubileu de prata do município.

Com alguma dificuldade – previsível em um evento deste porte – a feira foi realizada, colocando um marco na história local: acontecia a primeira Exposição Agropecuária Industrial e Comercial de Maringá. O empreendimento atendeu aos anseios de pecuaristas, industriais e comerciantes que há muito reivindicavam um grande evento para expor rebanhos, produtos e serviços.

Quase trinta anos depois, muita coisa mudou. A alta do petróleo, a crise da Nasdaq, os primeiros sinais de desaceleração da economia americana, os ventos da globalização soprando em todas as direções... O cenário é bem diferente, se comparado ao da década de 70, quando o País vivia os – nada saudosos – anos de repressão.

Em tempos de mudança, a feira também passou por grandes alterações. A começar pelo nome do recinto de exposições, que hoje se chama Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, numa justa homenagem a um dos pioneiros da cidade. Também a feira foi rebatizada, transformando-se, a partir de 1974, em Expoingá, um nome que cresceu e ganhou projeção nacional.

A cada nova edição, os resultados são mais animadores e os recordes de público, e expositores, quebrados ano após ano. Um resultado digno de nota: em 1999, a mídia especializada classificou a Expoingá como a feira agropecuária, industrial e comercial com maior índice de desenvolvimento global do País.

## FLASHES DO PASSADO

Claro que o sucesso não se fez da noite para o dia. Após o início de seus trabalhos em 1972, o grande desafio era a consolidação do evento.

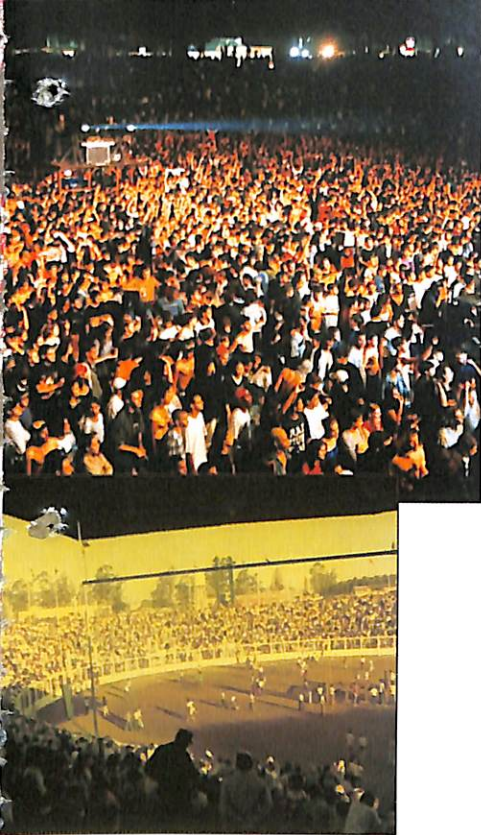
As dificuldades iniciais foram

agravadas em 1976, quando um decreto governamental suspendeu todas as exposições agropecuárias programadas no Estado. O motivo: um surto de febre aftosa no Paraná, similar, porém em proporções menores, ao que ocorre hoje em determinados países Europeus e na Argentina.

O susto logo passou e, em 1977, a feira foi retomada. A partir daí, agregando novos valores a cada nova edição. Em 1987 o evento estava definitivamente consolidado, igualando-se às feiras de grande prestígio, como a de Londrina, em quesitos como movimentação pecuária e número de visitantes.

Para os anos seguintes o parque de exposições recebeu novas benfeitorias, como o pavilhão de exposições e a cobertura da arena de shows e rodeios. Sem dúvida, uma iniciativa importante para o incremento da feira.

Dez anos depois, a Expoingá registraria outro fato relevante na sua história. Em 1998, com o objetivo de transformar-se na grande vitrine da região, a



facilitando assim a realização de negócios e atrair maior número de visitantes”, disse Michels.

Como resultado destes estudos, foram feitos, segundo lembrou o empresário, novos investimentos na infraestrutura do parque. Através do mapeamento de sua área e formatação de um novo projeto de utilização, o recinto passou por um processo de readequação de suas instalações, otimizando o espaço disponível, criando novos espaços para expositores e facilitando o fluxo de visitantes.

Investimentos feitos, Michels e a diretoria da SRM se preocuparam em executar um extenso plano operacional e de marketing. “A Expoingá passou a investir institucionalmente em sua imagem, sendo tratada como um evento de primeira grandeza e trazendo para expositores e visitantes um novo conceito de profissionalismo, criatividade e competência”, exemplifica o diretor da Módulo.

A estratégia logo mostrou resultados. Recordes históricos de público e expositores foram registrados já em 1999. O sucesso, claro, atraiu novos parceiros e os organizadores ampliaram os investimentos. “Além do cuidado em manter a filosofia de trabalho de profissionalismo, criatividade e competência, outros segmentos da feira foram

Sociedade Rural de Maringá (SRM), convidou a Módulo Eventos para ser parceira na realização da feira.

Sob a coordenação do empresário Elói Michels, diretor e proprietário da Módulo, foi executado um minucioso trabalho de pesquisa, levantamento de informações e cruzamento de dados históricos, traçando um plano estratégico de execução a longo prazo. “O nosso objetivo era melhorar o desempenho da feira como produto,



Neri Fabre, presidente da SRM, e Elói Michels, diretor da Módulo: expectativa de novos recordes

## EFEITO DURADOURO

Um estudo publicado na edição de janeiro de 2001, da revista da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP), revela importantes dados sobre o perfil das empresas expositoras da Expoingá.

O estudo, que tomou como base a feira realizada no ano passado, mostra que os expositores têm como principais fatores de influência para a sua participação no evento: a divulgação de marcas/ produtos/serviços; o aumento de vendas a curto prazo; a presença de expositores concorrentes; o baixo valor de investimento; a tradição.

Para Francisco Feio Ribeiro Filho, presidente do Grupo Ribeiro, a feira já faz parte de seu planejamento anual. “A Expoingá possui características singulares. Além de funcionar como meio para a venda direta de produtos e de ser um mecanismo de divulgação institucional eficiente e eficaz, ela possui ainda o que chamamos de efeito pós-feira. Anualmente, conseguimos fechar vários negócios nas semanas e meses posteriores ao evento, negociações estas que tiveram seu início dentro das dependências da Expoingá”.

“De fato, o que se nota é que empresários, comerciantes, industriais e produtores rurais estão buscando ferramentas de divulgação e de vendas mais confiáveis. Como a Expoingá tem se tornado uma nova forma de mídia e de marketing direto onde a relação custo/benefício é baixa, o evento tem conquistado novos parceiros”, opina Neiva Michels, diretora administrativa da Módulo Eventos.

## TRADIÇÃO E PROFISSIONALISMO

Divulgação

A Módulo Propaganda foi fundada em março de 1982. Como agência, colecionou prêmios e transformou-se em um dos expoentes do segmento na região sul do país. A expressão da agência cruzou as fronteiras do Estado. O bom nome da Módulo rendeu ao publicitário Elói Michels algumas homenagens, entre elas o convite da Rede Globo de Televisão para integrar o júri do prêmio "Profissionais do Ano" ao lado de medalhões da propaganda brasileira como Washington Olivetto.

Depois de fazer história como agência de propaganda, a Módulo buscou novos desafios. Especializando-se na promoção de eventos de grande porte, como a Expoingá. Sob a liderança de Elói e Neiva Michels, a equipe da Módulo trouxe novos conceitos para o evento, aliando o profissionalismo e a criatividade da empresa à tradição da feira.

Em parceria com a Sociedade Rural de Maringá e com a Prefeitura do



A Módulo Eventos, tendo à frente Elói e Neiva Michels (foto), imprimiu ritmo novo ao evento

Município, a Módulo Eventos reformulou o evento através de um extenso plano administrativo, operacional e de marketing.

João Cláudio Fragoso

Ricardo Michels: "a internet tornou-se uma ferramenta essencial"



## FEIRA ON LINE

Desde 1998 a Expoingá dispõe de uma home page oficial. Através dela, é possível para o público conhecer detalhes sobre o evento, dar sugestões ou fazer reserva de espaços. O internauta ainda pode contribuir para o fechamento da agenda de shows, votando em artistas de sua preferência. Tudo isso concorrendo a ingressos. "A internet tornou-se uma ferramenta essencial em nosso trabalho. Ela constitui não apenas uma nova fonte de informação, mas também um meio de comunicação ágil e direta com o público", diz Ricardo Michels, diretor de marketing da Módulo Eventos.

O endereço virtual da feira é [www.expoinga.com.br](http://www.expoinga.com.br)

incrementados, como o setor gastronômico e de entretenimento", avalia o empresário.

A edição seguinte trouxe novas surpresas. Com uma das maiores baterias de shows do Brasil e atraindo expositores de outros países da América Latina, a Expoingá 2000 consolidou sua imagem de credibilidade. E, pelo segundo ano consecutivo, bateu recorde de público, com mais de 560 mil visitantes de fluxo de catraca.

Este ano o diretor da Módulo e o presidente da SRM, Neri Fabre, acreditam que poderão se superar ainda mais. Embora evitem falar em números, garantem que o trabalho está sendo muito bem arquitetado para garantir um grande espetáculo. "Abrimos mais espaço para expositores, programamos uma agenda de shows de primeira linha, com nomes consagrados e de estilos variados, como Raimundos e Daniel e estamos nos preocupando com cada detalhe da organização", enumera Michels.

Fabre complementa a lista ao falar sobre o setor pecuário. "Teremos aqui os melhores criadores e excelentes representantes de cada raça para exposição e venda em leilões", diz. Para o presidente, uma das metas hoje é imprimir à Expoingá um padrão de excelência, reconhecido em todo o território nacional. Daí a preocupação não apenas no número, mas na qualidade dos animais expostos.

O presidente da SRM também destacou que a Expoingá será a primeira feira agropecuária do Paraná com rodolúvio e carpete com produtos químicos. Em termos práticos, a medida previne contra uma possível contaminação dos animais e num curto espaço de tempo deve ser adotada em outras exposições. Sem dúvida uma segurança para o criador e para o País. "Precisamos manter um padrão cada vez mais profissional e exemplar para preservar a sanidade dos nossos rebanhos", justificou Fabre.

# SRM: 22 anos de história

Fundada em 1979, a Sociedade Rural de Maringá atingiu a sua maioria através de uma história de dedicação e trabalho. Sob o comando do primeiro presidente, Joaquim Romero Fontes, e nas gestões seguintes, a entidade atuou fortemente, em defesa do setor agropecuário para o progresso e o desenvolvimento social. Assim sendo, a SRM conquistou, com o passar dos anos, importante representatividade, não apenas na região, mas em todo o cenário nacional, fomentando o crescimento sustentável do país e defendendo a importância da produção, dentro do quadro político-econômico mundial.

Chegando ao seu 22º aniversário, a SRM está inserida em um novo contexto, com novas perspectivas. "A conjuntura econômica mundial cada vez mais faz parte do dia-a-dia de cada produtor. Os efeitos do fenômeno denominado globalização já não podem ser ignorados, representando a diminuição das distâncias geográficas, culturais e, sobretudo, a aproximação de mercados. Neste cenário, é tarefa da SRM atuar no apoio ao produtor, ressaltando os efeitos benéficos e alertando quanto aos perigos da nova ordem global", avalia Neri Fabre, atual presidente da entidade.

Para Wilson Pulzato, renomado criador da raça Simental e associado da instituição desde 1979, a entidade tem extrema importância social e um compromisso comunitário. "Historicamente, a SRM tem um grande peso junto à comunidade maringaense, devido à atuação incansável em benefício do produtor. Porém, é preciso lembrar que o trabalho da entidade não se restringe apenas ao setor, estando sempre



**Nova diretoria da SRM: posse em março, junto com o lançamento da Expoingá 2001**



**Wilson Pulzato: "entidade tem extrema importância social e um compromisso comunitário"**

atenta aos rumos tomados pela cidade e trabalhando em conjunto com o poder público, demais organizações e junto ao empresariado, discutindo problemas e sugerindo soluções. A prova deste fato está na própria instituição, composta de maneira eclética por pessoas de grande capacidade provenientes de diferentes áreas profissionais".

Segundo o presidente Fabre, em

2001 a SRM tem novos projetos. "Além da continuidade dos trabalhos que estão sendo feitos, nosso objetivo é interagir ainda mais com a comunidade, abrindo portas para novos associados e auxiliando o poder público. A SRM deve ser um canal de informação para a população e de apoio aos órgãos públicos", finaliza.

## VISITE-NOS NA EXPOINGÁ 2001

**BRIDGESTONE Firestone**  
**PNEUMAS**

**GRUPO RIBEIRO**

**NOVO TELEFONE 221-4000**



A reitora e o prefeito José Cláudio, reunidos com os representantes das entidades que doaram os microscópios (em destaque, na foto à direita)



# Entidades doam 21 microscópios à UEM

**Campanha possibilitou a aquisição de equipamentos para os cursos de Medicina e Odontologia**

No dia 28 de março a ACIM realizou, durante um café da manhã, a cerimônia oficial de doação em comodato de 21 microscópios e de um televisor 29 polegadas para o Laboratório de Histologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O evento reuniu mais de 40 pessoas no Departamento de Ciências Morfofisiológicas da UEM, entre autoridades, representantes das entidades de classe que doaram os equipamentos, docentes e imprensa.

A doação em comodato foi um compromisso assumido pelas lideranças empresariais de Maringá com a reitora Neusa Altoé, que no ano passado solicitou dos presidentes da ACIM, o empresário Jefferson Nogaroli, e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá - Codem, Carlos Walter Martins Pedro, apoio na obtenção desses equipamentos. Condição essencial para que a universidade ampliasse o número de vagas nos cursos de Medi-

cina e Odontologia.

Entendendo a necessidade da UEM e o benefício que a ampliação das vagas representa para a comunidade, a ACIM assumiu o compromisso, em conjunto com o Codem e o Instituto para o Desenvolvimento Regional - IDR, de viabilizar a compra dos equipamentos.

Para Nogaroli, com esta iniciativa a ACIM colocou em prática o seu lema, que é "acima de tudo, compromisso com a comunidade". Nogaroli também destacou que este gesto só foi possível graças à união de onze entidades, que se cotizaram para a aquisição dos microscópios e do televisor.

As entidades são a ACIM, IDR, Federação das Indústrias do Estado do Paraná - Fiep, Cooperativa dos Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá - Cocamar, Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maringá - Sivamar, Sin-

dicato das Indústrias do Vestuário - Sindinvest, Sindicato dos Contabilistas de Maringá - Sincontábil, Sindicato das Indústrias Metal-Mecânicas - Sindimetal, Sicredi Metropolitano, Associação Paranaense de Supermercados - APRAS-Regional Noroeste e Associação dos Revendedores de Combustíveis de Maringá - Arcomar.

## ESPÍRITO COMUNITÁRIO

O presidente do Codem, Carlos Walter Martins Pedro, salientou que, mais importante do que os resultados, ou seja, a doação dos equipamentos, foi o espírito comunitário que marcou esta iniciativa. "Aqui se destaca o trabalho em prol de toda uma comunidade", disse.

A reitora Neusa Altoé também elogiou essa parceria. "Até onde eu sabia este é um fato inédito na história da universidade", afirmou. E complementou, dizendo que o trabalho em parceria entre UEM e entidades representativas de Maringá não é um ato isolado. Pelo contrário, existe há muito tempo e está se fortalecendo a cada nova conquista. A reitora citou, por exemplo, a criação dos 11 novos cursos no início de 2000, que contou com apoio decisivo da ACIM, do Codem e de outras entidades.



**PARCERIAS PARA ASSEGURAR O FUTURO.**

Experiência e confiabilidade na contratação de Seguros de Vida,  
Acidentes Pessoais, Previdência, Veículos  
e outros ramos, com produtos das maiores e melhores seguradoras do mercado.

**Av. Tiradentes, 1008 - Sl. 1205 - Tel.: 0\*\*(44) 222-0506 - Maringá-PR**  
**Rua Borba Gato, 930 - Tel.: 0\*\*(43) 339-5251 - Londrina-PR**

# UM OÁSIS DE TRANQUILIDADE NO PARANAPANEMA

Perfeito para o lazer náutico o **Condomínios Oásis Paranapanema**, localizado as margens do rio Paranapanema, em Santo Inácio - PR, é um oásis de tranquilidade, criado para pessoas que buscam qualidade de vida, como você.



## CONDOMÍNIOS OÁSIS PARANAPANEMA

### PORQUE CONDOMÍNIOS?

Porque além do sistema normal de condomínio, o **OÁSIS PARANAPANEMA** também oferece um **outro sistema** onde você e seu grupo de amigos poderão formar um **condomínio próprio**.



ESCRITURAS INDIVIDUAIS  
REGISTRADAS EM CARTÓRIO

Junte a família e faça uma visita ao **CONDOMÍNIOS OÁSIS PARANAPANEMA**.  
Você descobrirão um oásis de tranquilidade.

A APENAS UMA HORA  
DE MARINGÁ

VENDAS:



Cred 3014 - J

**THEODORADO**  
IMÓVEIS

AV. XV DE NOVEMBRO, 696  
(44) 226-6699

UMA REALIZAÇÃO

**LON**

LICERE COSTA NORTE LTDA.  
(44) 269-7392

**PLANTÃO  
NO LOCAL**

De acordo com a lei nº 4591/64, informamos que as ilustrações e as fotos têm caráter exclusivamente promocional.

Lotes na medida que você necessita por preços e prazos que você deseja

# OS MALES DO SONO

**Estima-se que 45 milhões de brasileiros durmam mal e sofram as conseqüências disto, sem saber onde está a origem do problema**

**E**studos indicam que um terço da população mundial dorme mal e, muitos sofrem, no dia-a-dia, as conseqüências da falta de sono (ou do sono entrecortado), sem sequer se darem conta disto. O problema é grave, afirmam os especialistas. O acúmulo de noites mal dormidas aumentam os riscos de acidentes de trânsito e de trabalho. Além disso, quem dorme mal tem menos resistência a doenças, é mais propenso a hipertensão e a problemas do coração, e envelhece mais cedo.

Para o psiquiatra, Mauro Porcu, do Instituto do Sono de Maringá, os distúrbios do sono são analisados hoje, como uma das epidemias mais graves da virada do século. Segundo o médico, estima-se, por exemplo, que entre 4% e 10% da população mundial sofra de apnéia do sono. "São índices muito mais altos que o do diabetes", frisa o médico. Ele explica que, nos casos de apnéia, verifica-se uma interrupção da respiração durante o sono. "Durante a parada a pessoa acorda, às vezes até sem perceber. E isto pode acontecer várias vezes durante a noite", comenta.

A sonolência diurna, em decorrência de noites mal dormidas, também pode ter outras causas. Tanto físicas como, por exemplo, bruxismo (ranger de dentes à noite), quanto emocionais como depressão, estresse, concorrência no mercado de trabalho, medo de

perder o emprego.

## FASES DO SONO

Ao todo, o sono é dividido em cinco partes. A terceira e a quarta são as etapas do sono profundo. Os batimentos cardíacos tornam-se mais lentos, a pressão sanguínea cai e os músculos relaxam. Em condições normais, ou seja, durante uma noite bem dormida, essas fases se alternam. Pode-se dizer que o sono reparador é aquele que incluiu de quatro a cinco passagens em cada um desses estágios. O contrário também é verdadeiro. Escassas horas de sono, significam menos tempo de descanso profundo.

Hoje, existem exames que registram com precisão tudo o que ocorre no organismo, do primeiro ao último minuto de sono, tornando possível um diagnóstico certo do mal a ser atacado. O principal instrumento que possibilitou estas e outras descobertas foi um exame chamado polissonografia. Durante o exame, o paciente é monitorado por vários eletrodos que são colocados em algumas partes de seu corpo, como cabeça, olhos, nariz e coração. "O paciente fica, no mínimo, 8 horas em um quarto montado no consultório, tendo seu sono monitorado durante esse período", explica o psiquiatra.

Com o exame na mão, o médico pode diagnosticar o real motivo do distúrbio e en-

caminhar o paciente para um especialista adequado ao seu problema. "Os distúrbios do sono podem ter várias faces e o tratamento exige uma interdisciplinaridade médica. Às vezes o problema está relacionado a um distúrbio no coração e o paciente precisa procurar um cardiologista. Outras vezes está relacionado à dificuldades respiratórias, então o caminho é um otorrinolaringologista. E assim por diante", concluiu o médico

## VOCÊ SABIA?

Que a indústria de medicamentos para dormir movimentou, em 1998, cerca 60 milhões de dólares no Brasil? E que este número representou 10% a mais do que no ano anterior?

Em muitos casos, o paciente apresenta apenas alguma deficiência em uma única fase do sono. "Descobrir em que fase está o problema, é o primeiro passo para um tratamento correto", esclareceu o especialista.

## FORMAS DE TRATAMENTO

Em Maringá, ainda não foi realizada nenhuma pesquisa sobre os índices destes distúrbios na população. "Nosso Instituto existe há apenas um ano e meio, tempo insuficiente para se realizar qualquer levantamento", ressaltou o psiquiatra.

Porém, ele revela que, no Brasil, a estimativa é de que 45 milhões de pessoas rolem na cama por horas a fio até pegar no sono. O número é alto, mas a boa notícia é que para a grande maioria a solução do problema depende de coisas bem simples, como horários regulares de dormir, alimentação correta, prática de exercícios físicos e um ambiente adequado (veja box).

Para quem tem problemas respiratórios e ronca, há desde uma máscara acoplada a um compressor computadorizado, que bombeia ar pelo nariz du-



rante toda a noite, até aparelhos que corrigem a mandíbula. Em casos mais graves, a cirurgia pode ser o caminho mais indicado.

As queixas de falta de sono às vezes se devem a uma fase de turbulência na vida social ou pessoal do paciente. Neste caso, ele poderá contar com um leque de medicamentos de novíssima geração, com poucos efeitos colaterais e menor risco de dependência. “Para quem padece de ansiedade e depressão – problemas que causam insônia – existem remédios e terapias específicas”, frisou.

No entanto, Porcu alerta: a ingestão de medicamentos deve ser feita com cautela. “Os distúrbios e a administração dos remédios de forma errada, pode prejudicar a chamada ‘arquitetura do sono’ (fases pelas quais uma pessoa deve passar durante a noite), causar dependên-



Mauro Porcu: a solução do problema às vezes depende de coisas bem simples

cia e problemas de memória a longo prazo”, explicou. ■

REPORTAGEM: GIOVANA FALEIRO

## DURMA COM OS ANJOS

As dicas do psiquiatra para um sono mais tranqüilo:

1. O quarto deve ter o mínimo de ruído possível.
2. Dez entre dez especialistas recomendam dormir com a luz apagada. A medida ajuda na produção de melatonina, hormônio ligado ao sono.
3. Regule seus horários de sono. Sempre que possível, durma e acorde no mesmo horário.
4. Crie (e mantenha) um ritual na hora de ir para a cama. Tipo, escovar os dentes, assistir um pouco de TV, ler um livro, ouvir música...
5. Evite fumar à noite. O cigarro é estimulante.
6. Pelo mesmo motivo evite tomar café. A cafeína tem efeito estimulante durante nove horas depois de ingerida.
7. Bebidas alcoólicas também são prejudiciais. Embora, a princípio, o álcool estimule o sono, este será mais conturbado sob seu efeito.
8. Só vá para a cama quando “bater” o sono.
9. É verdade que um copo de leite quente, ou mesmo um pedaço de queijo, são bons aliados. A explicação é que alimentos estimulam a produção ou deslocamento do triptofano do sangue para o cérebro. O produto final do triptofano é a melatonina, o hormônio ligado ao sono.
10. Não faça refeições pesadas poucas horas antes de dormir. Elas podem provocar apnéias, e o movimento do estômago pode provocar pesadelos.

Foto: João Cláudio Fragoso

## PARCERIA PAM-ACIM

Com o Plano  
**PAM-ACIM**  
quem sai  
ganhando é a sua  
empresa.

Ganha  
no **plano**, que é  
feito sob medida.

Ganha  
no **preço**, que  
é imbatível.

Ganha  
na **produtividade** -  
Empresa saudável é  
mais lucrativa.

COMECE A GANHAR  
TUDO ISSO HOJE MESMO!



*A Vida Em Primeiro Plano.*

Conheça o Plano PAM - ACIM

**(44)227-8188**

**(44)225-0055**

[www.pam-online.com.br](http://www.pam-online.com.br)

Administração  
**(44) 218-1530**

## CURTAS



O casal de médicos Juceli – Tadeu Virmond em noite de "Parabéns Pra Você" no Condomínio Karrapixo



A médica dermatologista Márcia Lima e seu marido, o médico cirurgião do aparelho digestivo, Gilberto Polo, estão na França. Em pauta, cursos de especialização

## 15 ANOS

• A bela Rachel Furquim comemorou *comme il faut* seus 15 anos nos domínios do Clube Hípico, reunindo a geração dourada da Cidade Canção. Os pais Teresa – Laurindo Furquim copilotaram o encontro.

• Priscila, filha de Isaura de Oliveira e José Luis Marques Alves festejou seus 15 anos no último dia 5, nos domínios do Car Wash Night Club. A festa foi um sucesso!

• Paula Sabóia, filha de Isa – Carlos Eduardo Sabóia comemorou seus 15 anos com uma superfesta na Kalahari. Os amigos marcaram presença. Foi dez!

• Vera – Léo Ruggeri, Marlene – João Batista Leonardo, Elizete – Benjamin Piveta e Regina – João Batista Ruggeri embarcaram no luxuoso navio Splendours of The Seas e seguiram viagem até Portugal. Vai ser inesquecível.

• Rose - Carlos Américo estão "afivelando" as malas. Em maio eles decolam para os EUA para temporada de passeios.

• O cirurgião plástico Paulo Padovez conferiu a XVII Jornada Sul Brasileira de Cirurgia Plástica no Hotel Bourbon, em Curitiba.

• Silmara – Paulo César decolaram para o México, onde foram visitar o filho André, que está em temporada de intercâmbio.

• Conceição Moleirinho – Luciano Baptista passaram alguns dias em Portugal, visitando os familiares.

• Gilberto Gavilovski decolou rumo ao Canadá e EUA, para intercâmbio do Rotary.

• Maria Inês Franzói – Claudemir Moreno, Marli – Nivaldo Reginato, Alvaro Cardoso, Tomé Ferreira e Pedro Granado conferiram ao vivo e a cores a Copa Davids, em Florianópolis.

• Rose Martins e Rogério Carvalho – leia-se Workshop Hair – marcaram presença no IBS – International Beauty Show New York, o maior evento profissional dos EUA.



Leticia Borges

Em recente coquetel de mais uma loja Colchões Ortobom, Caio Dias, gerente geral da filial Arapongas, Osvaldo Lopes, gerente de franquia e Williams Fratine, franqueado Maringá

## MEIO AMBIENTE

O advogado, professor da UEM e diretor do INEJUR, Paulo Roberto Pereira de Souza, ministrou palestra em Foz do Iguaçu, sobre o tema "Tutela Jurisdicional do Meio Ambiente". Em tempo: Paulo Roberto tomou posse como Membro Efetivo da Comissão de Direito Ambiental do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

## QUEMCASA

• Michele, filha de Marli – Rubens Pegini, e Allyson, filho de Enoan – Antonio Alberto Mazzarin, casam-se no dia 20 de abril, às 19h45, durante elegante cerimônia religiosa na Comunidade Evangélica de Maringá. Os convidados serão recepcionados com jantar *au grand complet* nos domínios do Maringá Clube.

• Fabricia Mestriner e Paulo Rogério Soato trocam o sim no dia 28 de abril, às 20h30, na Igreja São Pedro e São Paulo. A noiva é filha de Mafalda Giroldo Mestriner – Antonio Mestriner; o noivo é filho de Maria de Oliveira Soato – Pedro Soato. Após a cerimônia religiosa os convidados serão recepcionados no Maringá Clube.



Sandra Benício, Cecília Philipp e Suzan Yoka, no Sarau que teve como tema "Abstrato", nos domínios da Art Louça

A médica oftalmologista Edna Almodin ministrou palestra em Florinópolis e aporta na coluna da ACIM, num clic especial do Burzega



## CEGONHA

• A cegonha fez um vôo rasante – em dose dupla – no lar-doce-lar do casal Cristiane – Dayton Gouveia e deixou os fofuchos William e Dayton Júnior, que chegaram trazendo ainda mais alegria para o casal. A família está radiante com a chegada dos gêmeos.

• Márcia Samorano – Artur Calefe receberam e-mail da cegonha comunicando que o segundo bebê que irá aterrissar no *home sweet home* será um fofucho menino que vai se chamar Gabriel e vai bagunçar o coreto do irmãozinho Gustavo. O enxoval azul já está quase pronto.

**Ganhe + ACIM**

**Associado**

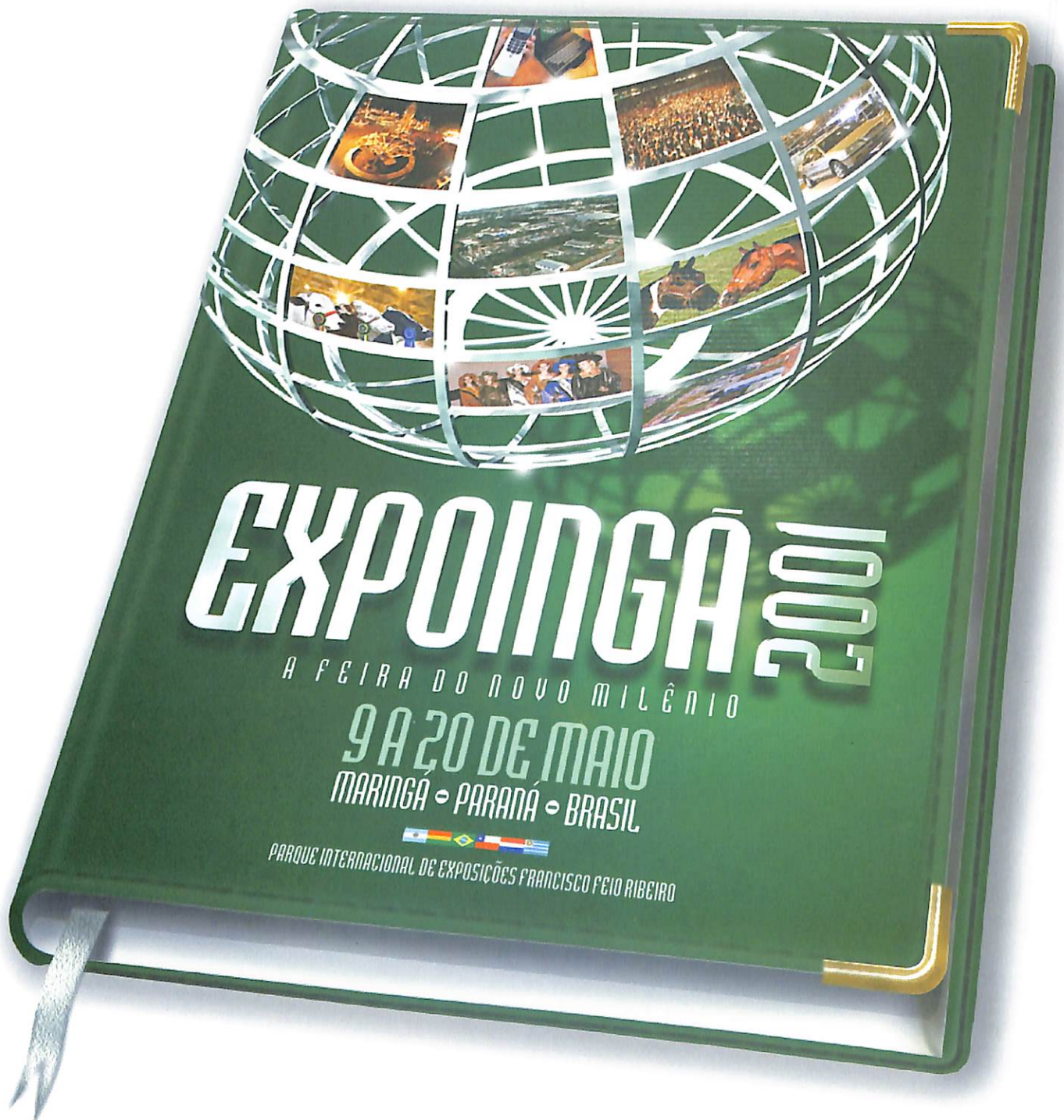
**Você pode ganhar mensalidades!**

**ACIM**

Informações:

Tel.: (44) 221.5043 - Maringá - PR

Agende-se.



# EXPOINGÁ 2007

A FEIRA DO NOVO MILÊNIO

9 A 20 DE MAIO

MARINGÁ - PARANÁ - BRASIL



PARQUE INTERNACIONAL DE EXPOSIÇÕES FRANCISCO PELO RIBEIRO

# Em maio, vai faltar tempo e sobrar o que fazer.

Módulo

19ª SEMANA  
19ª WEEK  
19ª WOCHÉ

2001 9/20

MAIO  
MAY  
MAI

ANOTAÇÕES IMPORTANTES	
Expoingá 2001	

- ✓ *Indústria & Comércio: lançamentos, inovações tecnológicas e principais produtos e serviços de diversos segmentos.*
- ✓ *Fórum Internacional de Negócios: Intercâmbio de informações e roda de negócios com outros países da América Latina.*
- ✓ *Pecuária: presença de mais de 5 mil animais, com desfile de lotes e de grandes campeões pelos leilões e julgamentos.*
- ✓ *Modelo Rural: soluções que otimizam a vida no campo e dão lucro ao produtor sem agredir o meio ambiente.*
- ✓ *Gastronomia: lanchonetes e restaurantes com enorme variedade de opções, com destaque para pratos típicos de diferentes regiões do Brasil e do mundo.*
- ✓ *Rodeios: grande circuito Cowboy Forever de rodeio universitário nos dias 18, 19 e 20 de maio.*
- ✓ *Parque de Diversões: um dos maiores complexos de entretenimento da América do Sul, o novo Ita Center Park traz equipamentos da Itália e Estados Unidos.*
- ✓ *Baile Country: grande festa com eleição da rainha da 29ª Expoingá, a Garota Country 2001, no dia 5 de maio.*
- ✓ *Shows: Rionegro & Solimões, Maurício Manieri, Só Pra Contrariar, J. Quest, KLB, Tihuana, Capital Inicial, Raimundos, Bruno & Marrone, Daniel, Almir Sater e kako e Marcela.*
- ✓ *E mais: provas equestres, arena de esportes radicais, passeios de helicóptero, barraca de zootecnia, pavilhão de pequenos animais.*

\* Obs: Imperdível.

MAIO 2001

S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q  
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

○ 7 - Cheia      ◐ 15 - Minguante      ● 22 - NOVA      ☾ 29 - Crescente

9/20  
MAIO

Promoção:



Informações:

Fone: (44) 228-5461 - Fax: (44) 229-0688  
E-mail: [modulo@expoinga.com.br](mailto:modulo@expoinga.com.br)  
Home Page: [www.expoinga.com.br](http://www.expoinga.com.br)

Realização:



Gil



Maria Antonia Rebelo: "Quando resolvi voltar, quis abrir o meu próprio negócio. Não queria ser empregada de ninguém"

João Cláudio Fragoso



Marli Roesler Pazinato: "Tive que correr atrás de cursos e treinamentos, li muito e fiz pesquisas. Tudo para que meu sonho desse certo"

## COMEÇAR DE NOVO

É cada vez mais comum ver mulheres na faixa dos quarenta voltando ao mercado de trabalho depois de um longo período de "recesso"

A história empresarial de algumas mulheres começa depois dos quarenta. Muitas até ensaiaram alguns passos no mercado de trabalho antes do casamento e dos filhos, mas interromperam a carreira para cuidar das crianças. Quando estas crescem surge o desejo de produzir algo que vá além do lar. Às vezes o que impulsiona a volta é um divórcio que traz consigo a vontade de ter uma vida economicamente ativa. Em alguns casos o motivo é outro: a necessidade de incrementar o orçamento doméstico.

Seja como for, cabe dizer que entrar no mercado depois de tanto tempo não é fácil. A concorrência e falta de atualização são os principais obstáculos. Sem falar no preconceito que, em pleno século XXI, ronda o dito sexo frágil.

### CONFECCIONANDO SONHOS

Marli Roesler Pazinato, 57 anos, driblou tudo isso. Professora aposentada desde 1986, ela sabia que seria complicado voltar ao mercado depois de oito anos sem trabalhar. Mas, incentivada pela filha, que sempre sonhou

em ter uma loja de confecção, ela acreditou que poderia dar certo.

Marli sabia de antemão que enfrentaria algumas dificuldades, afinal desconhecava completamente as necessidades do setor têxtil. "Ser professora é bem diferente de ser empresária. São ramos distintos. Tive que correr atrás de cursos e treinamentos, li muito e fiz pesquisas. Tudo para que meu sonho desse certo", explicou.

Marli fez cursos de corte-costura, modelagem, costura industrial e treinamentos em máquinas industriais. Trouxe

consultores para dentro da empresa para oferecer conhecimento aos funcionários e, para junto com eles, aprender um pouco mais. Fez cursos no SESC e participou de palestras no SEBRAE.

Acertou na fórmula. "Toda pessoa tem essa necessidade de atualização, de crescimento. Eu cresci muito. Paguei para aprender tudo que sei. Errei, conversei, errei de novo. Mas todo caminho é assim. Sei que temos muito a aprender, mas sei também que estamos na rota certa", diz com orgulho a professora que há cinco anos está no mercado como empresária.

### "DECÓR" E SALTEADO

Maria Antonia Baptista Agulhas Rebelo, 50 anos, trabalhou desde pequena. Nascida em Portugal, Maria se mudou com a família para Angola, na África, aos 8 anos de idade. Lá se formou no magistério, atuou como professora primária, se casou e viveu até 1975, ano em que veio para o Brasil.

Mais ou menos nessa época decidiu deixar a carreira de lado, para se dedicar à família. "Eu me acomodei", confessa. "Tínhamos uma situação financeira boa e então resolvi cuidar da casa, do marido e dos meus filhos".

Depois de 20 anos nessa rotina, trabalhando apenas em algumas obras sociais, Maria Antonia decidiu que era hora de mudar de rumo. Como sempre gostou muito de decoração e sempre ajudava os amigos nas pequenas reformas, dando um

## RECICLAR CONHECIMENTO

O retorno das mulheres ao trabalho após os 40 anos é comum e percebe-se que ocorre cada vez em maior escala. Essa volta acaba sendo positiva, pois nesta fase a mulher já adquiriu estabilidade emocional. Além disso, a oportunidade de ingressar no mundo dos negócios traz um novo ânimo de vida.

No entanto, existem algumas dificuldades. Entre elas o preconceito. "Empresas e empresários tendem a acreditar que estas pessoas terão dificuldade para se adaptar às necessidades do mundo atual. Domínio de um novo idioma, noções de informática e conhecimento de gerenciamento são fundamentais para se conseguir um bom emprego ou mesmo para tocar a própria empresa", frisa Joaquim Carlos Negri, da Leader Recursos Humanos. "Nem sempre essas pessoas estão dispostas a se

reciclar", pondera.

Ressalvas à parte, Negri acredita que o retorno de uma pessoa que deseja produzir é sempre válido. "Estando em pleno desenvolvimento de suas atividades físicas e mentais, através deste regresso ao trabalho e munida de uma grande vontade de trabalhar, a mulher vai se sentir mais inteligente, competente e útil podendo dar o melhor de si, atendendo a expectativa da empresa", destacou Negri.

Ele lembra que no quesito escolaridade, as mulheres saem na frente. Muitas pesquisas confirmam que elas têm grau de instrução maior que o homem. "Mas o mercado está muito exigente, estipula idades. O importante é não deixar de se reciclar, estar bem informada e de aprender coisas novas. Para que o retorno seja bem sucedido é preciso estar por dentro do mercado atual e mais um pouco", aconselha Negri.

palpite aqui e outro ali, decidiu montar sua própria loja. "Quando resolvi voltar, eu quis abrir o meu próprio negócio. Não queria ser empregada de ninguém", frisou.

Fez cursos de decoração em Portugal e nos Estados Unidos e, o mais importante, acreditou na sua capacidade. "Aprendi tudo que podia e continuo me atualizando. Eu sabia que ia conseguir. A melhor comprovação do seu sucesso empresarial é que o marido e os dois filhos (hoje já formados)

estão no empreendimento junto com ela.

Histórias como as de Marli e Maria Antonia dizem que é possível sim, entrar no mercado depois dos 40. As dificuldades? Bem, elas existem sempre. Para todas as profissões e idades. O importante é saber dimensionar e conquistar seu espaço, enfrentar as intempéries e desafios com determinação. ■

GIOVANA FALEIRO



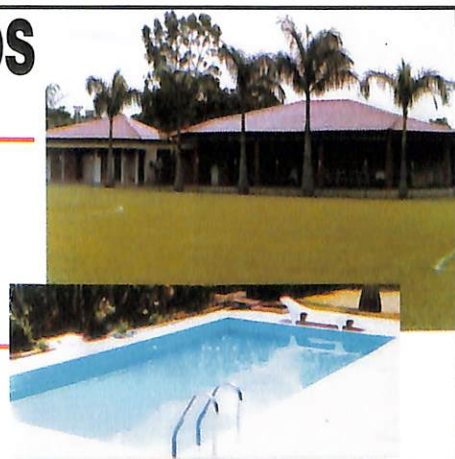
## RECANTO DOS MOSQUETEIROS CHÁCARA

Campo Suíço, Vestiários, Piscina,  
Salão de festas, Churrasqueira,  
Mesas de Jogos.

Dentro do perímetro urbano, no asfalto...

**ALUGA-SE PARA FESTAS E EVENTOS.**

**Tel.: 0\*\* (44) 226-2195 / 9972-8779**



## PROMOÇÃO

Bom para Maringá: o gerente comercial da TV Cultura, Dirceu Simabukuro foi promovido a gerente Comercial da Rede Paranaense. Com méritos. O novo gerente local é Marcelo Pajola (foto), que chega com muito gás e prometendo ótimos negócios.



## CONSELHO DO COMÉRCIO

O Conselho do Comércio e Serviços da ACIM realizou, em março, sua primeira reunião de 2001. O encontro foi na Arcomar (Associação dos Revendedores de Combustíveis de Maringá e Região). Entre as deliberações, decidiu-se que daqui para frente as reuniões do Conselho serão itinerantes, visando fortalecer a representatividade deste órgão. Os conselheiros também criaram duas novas células: uma que cuidará de assuntos relacionados ao Novo Centro e outra responsável pela Campanha de Natal.



Ariovaldo Costa Paulo fala aos conselheiros na primeira reunião do ano

## INCENTIVOS

Recentemente o governador do XIV Departamento de Canindeyu, da República do Paraguai, manteve contato com o presidente da ACIM para informar que seu governo está oferecendo vantagens aos empresários que queiram investir em Salto de Guairá, cidade de fronteira. Além de doação de terreno e isenção de impostos, ele

oferece apoio político e financeiro para os investidores. A região, segundo o assessor Jorge Ortiz Finger, é grande produtora de soja, trigo e estêvia, sendo ainda a segunda maior bacia produtora de leite do país. "Não possuímos nenhuma indústria na região e os investidores são bem-vindos", adiantou.

## MOVELPAR 2001

As empresas que vão participar como expositoras da Movelpar 2001 - Feira de Móveis do Paraná (que acontece de 24 a 28 de abril, no pavilhão Expoara, em Araçongas), terão a oportunidade de negociar diretamente com importadores estrangeiros de móveis, através do Projeto Comprador, desenvolvido pelo Sindicato das Indústrias de Móveis de Araçongas (Sima) em parceria com a Abimóvel (Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário) e o Promóvel (Programa Brasileiro de Incremento à Exportação de Móveis).

## COCAMAR

A Cocamar recebeu da Associação Paranaense de Supermercados, APRAS, o prêmio de "Fornecedor do ano 2000". Nossos parabéns!!

## NOVA SEDE

Jayme Leonel e Marcelo Gabardo, da Itália Milano - fábrica de bonés, camisetas e outros itens promocionais, estão de endereço novo. No início deste mês eles se mudaram para uma sede própria, com direito a festa de inauguração e tudo. A empresa está localizada em Apucarana. Sorte aos empresários!



Rosa Izelli (destaque) fala às mulheres empresárias num evento organizado pelo Conselho da Mulher Empresária da ACIM

## DIA DA MULHER

O Conselho da Mulher Empresária Executiva da ACIM, reuniu várias empresárias maringaenses para uma palestra com a secretária municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Maringá, Rosa Izelli Martins, que falou sobre "A mulher e o cenário de negócios". O evento marcou o Dia Internacional da Mulher.



**GRAN  
VIA**  
VEÍCULOS

CARROS NACIONAIS E IMPORTADOS  
(novos e usados)



Av. Paraná, 577 - Tel.: (44) 225-7000 - Maringá-PR

## EXPOCASA 2001

Aconteceu, no último dia 10, no Maringá Clube, o lançamento da Expocasa 2001. Ampliação da bem sucedida Feira Ponta de Estoque da Construção e do Lar, promovida pela ACIM, a Expocasa chega à sua segunda edição rodeada de boas expectativas. O evento, que será realizado de 12 a 16 de setembro, promete atrair um número bem maior de público e expositores



Expocasa 2001 promete repetir o sucesso do ano passado

## MADE IN MARINGÁ

A Banda maringaense The Tamborines está finalizando as gravações do single "Playing Moods Through the Windblow", a ser lançado nos EUA pelo selo independente Planting Seeds. Além deste trabalho, eles ainda contribuirão com uma faixa no CD em tributo à cultuada banda

Folk Mild 7, também disponível apenas em solo americano. Com seu pop melódico, The Tamborines contraria o já tradicional caminho percorrido pelos artistas brasileiros, tentando levar seu som, desde o início, simultaneamente aos fãs do estilo, no Brasil e nos EUA.

## ASSEMBLÉIA

A ACIM realizou, no mês de março, uma Assembléia Geral Ordinária, presidida por Jefferson Nogaroli. Ele abriu os trabalhos destacando os principais projetos encabeçados pela atual diretoria e expôs algumas diretrizes futuras que, segundo o presidente, são medidas necessárias para perpetuar a existência da instituição. "Estamos pensando a ACIM a longo prazo, buscando começar hoje a escrever a história futura dessa entidade", disse.

Nogaroli também colocou em votação a proposta de criação da Fundação ACIM. A idéia é formar uma entidade voltada para o trabalho social, que atue com recursos do governo, através de benefícios fiscais. A proposta foi aprovada e os diretores Luiz Marquezini e Eduardo Araújo foram nomeados para estudar e viabilizar o projeto.



Jefferson Nogaroli preside a Assembléia Geral Ordinária

Os associados ainda aprovaram a criação de uma comissão para elaborar mudanças no estatuto da ACIM. O objetivo da diretoria é fazer um documento enxuto, moderno e que se aplique à realidade atual. A comissão foi composta pelos diretores Carlos Anselmo Corrêa e Roni Enara, e por Paulo Morais Badan, membro do conselho deliberativo.

## CRÉDITO

Entrou em funcionamento em março a Rede de Informações e Proteção ao Crédito (Ripc). Trata-se do maior banco de dados de registros de inadimplência do País. O Serviço Central de Proteção do Crédito (SCPC) da ACIM está interligado à rede, juntamente com todas as associações comerciais, as câmaras de dirigentes lojistas e sindicatos além de grandes varejistas e instituições financeiras.

A vantagem da rede é que ela inviabiliza a migração de inadimplentes, pois disponibiliza, em tempo máximo de três segundos, uma informação única e precisa sobre o consumidor, válida para 19 estados brasileiros. Ou seja, este banco de dados centralizado permite aos usuários, a consulta, o registro e o cancelamento em um único local, com acesso de qualquer parte do país, oferecendo maior segurança nas rotinas de decisões de crédito e em todas as transações comerciais.



Lideranças se reúnem para discutir lançamento do projeto

## ARENITO

Representantes de setores ligados à agricultura, indústria e comércio, do Noroeste do Paraná, reuniram-se em Curitiba, com o Secretário da Comunicação Social do Estado, Rafael Greca, para definirem data de lançamento do projeto Arenito Caiuá. O encontro aconteceu no final do mês passado. Entre os presentes estavam o presidente Jefferson Nogaroli, o vice-presidente Antônio Fermenton e o diretor de agronegócios e presidente da Cocamar, Luiz Lourenço. Ficou definido que o lançamento do projeto será em Umuarama, com a presença do governador Jaime Lerner.

### SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL

Sistema para gestão de empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, composto dos seguintes módulos:

- Produção
- Faturamento
- Cobrança bancária
- Pedidos
- Financeiro
- Cupom fiscal
- Estoque
- Tesouraria
- Contabilidade
- Patrimônio

### ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Linha de sistemas para escritórios de contabilidade:

- Ledger contabilidade
- Folha de pagamento
- Escrita Fiscal
- Honorários
- Patrimônio

**Publisoft**<sup>®</sup>  
Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas

Av. João Paulino Vieira Filho, 672  
Sala 205 - Tel.: (44) 225-7788 - Maringá-PR

e-mail: [publisoft@publisoft.com.br](mailto:publisoft@publisoft.com.br)

[www.publisoft.com.br](http://www.publisoft.com.br)

# Associação está representada em várias entidades

Trabalhar em prol do desenvolvimento econômico e social de Maringá é um dos principais objetivos da ACIM. Neste sentido, vários membros da Diretoria Executiva, do Conselho

Deliberativo e dos Conselhos do Jovem Empresário e da Mulher Empresária e Executiva, representam a entidade em diversas instituições, órgãos e conselhos maringaenses.

Abaixo, listamos a relação de todas as entidades nas quais a ACIM está representada, bem como os diretores convidados para integrar as equipes:

#### INCUBADORA TECNOLÓGICA

Jefferson Nogaroli, Eduardo Araújo, Carlos Walter Martins Pedro

#### CENTRO SOFTEX (UEM)

Titular: Gilson Barbieiro - Suplente: Maria Alice Pinatti

#### CACINOR

Antônio Fermenton

#### CENTRO TECNOLÓGICO DE MARINGÁ (CTM)

Jefferson Nogaroli, Carlos Walter Martins Pedro

#### CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO

Titular: Carlos Anselmo Corrêa - Suplente: José Adirson

Gianoto do Nascimento

#### CONSELHO DE CLIENTES TELEPAR

Titular: Paulo Morais Badan - Suplente: Ademir Kimura

#### CONSELHO MUN. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Titular: Carlos Alberto Würmeister

Suplente: Nilva Cardoso El Ghoz

#### CONSELHO DE CURADORES DA

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Titular: Carlos Anselmo Corrêa - Suplente: Luiz Ajita

#### CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS

#### DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Titular: Nilva Cardoso El Gohz

#### CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Mário Roberto Andreguetto

#### CONSELHO MUNICIPAL DE

#### SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Titular: Marcos César Obici

Suplente: Wilson de Matos Silva Filho

#### CONSELHO MUN. DO MEIO AMBIENTE

Sabas Martins Fernandes, Maria Lúcia Fernandes

#### CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Luiz Eduardo Borin Gonçalves, Marcos César Obici

#### CODEM

Membros do Plenário

Jefferson Nogaroli, Hélio Costa Curta, Paulo Roberto Silva Bassi,

Pedro Granado Martines

#### CÂMARA TÉCN. DE COMÉRCIO EXTERIOR

Cláudio Leandro Zavatini

#### CÂMARA TÉCN. DE INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA

Walcir Franzoni, Wesley Dejuli

#### CÂMARA TÉCNICA DO GASODUTO

Carlos Walter Martins Pedro, Antônio Fermenton

#### CÂMARA TÉCNICA DA UNIVERSIDADE

#### ESTADUAL DE MARINGÁ

Titulares: Antônio Fermenton e Sir Carvalho

Suplentes: Neumar Adélio Godoy e José Carlos Valêncio

#### FADEC

Antônio Fermenton

#### CECA

Luiz Ajita

#### CONSELHO ESTADUAL DE SANIDADE AGROPECUÁRIA

Ermelindo Bolfer

#### CONSELHO DE USUÁRIOS DA SANEPAR

Titular: Carlos Alberto Würmeister

#### ASSOCIAÇÃO MARINGAENSE DO AUTISTA

Titular: Carlos Alberto Würmeister

#### COMISSÃO CENSITÁRIA DO

#### MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Titular: Carlos Anselmo Corrêa

#### IDR

Jefferson Nogaroli, Eduardo Araújo, Paulo Roberto Silva Bassi

#### ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO

#### HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Luiz Roberto Marquezini

#### FACIAP

Jefferson Nogaroli - Vice-presidente

Antônio Fermenton - Presidente CACINOR

Massao Tsukada - Presidente do Conselho Deliberativo

Luiz Ajita - Vice-presidente p/ o Comércio Exterior

#### JUNTA MUNICIPAL DE RECURSOS FISCAIS

Carlos Anselmo Corrêa, Luiz Roberto Marquezini, Eduardo

Araújo

*Agora em Maringá!!!  
O melhor e mais completo  
salão de eventos do Paraná*

**Ambientes requintados e  
infra-estrutura com arquitetura  
moderna de 1º mundo**

**Escolha o buffet de  
sua preferência e visite-nos!**



O MOINHO VERMELHO OFERECE AINDA:

- Sistema central de ar-condicionado
- Sala de reuniões
- Ampla cozinha, bar e churrasqueira
- Mesas e cadeiras
- Estacionamento amplo
- Espaço para até 1.200 pessoas

**Av. Colombo, 8700 - Tel.: (44) 262-5000 - Maringá - Paraná**

# Produserv é lançado na ACIM

Novo programa de comércio eletrônico, dirigido a pequenas e médias empresas, garante a divulgação gratuita de produtos e serviços

**F**oi lançado, no dia 5, em Maringá, o Produserv.pr – Produtos e Serviços do Paraná, um programa de comércio eletrônico desenvolvido por iniciativa do Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico (SEID), em parceria com a Federação das Associações Comerciais e Industriais e Agropecuárias do Paraná (FACIAP) e outras entidades governamentais e privadas.

O lançamento aconteceu na sede da ACIM, no qual compareceram, além dos diretores da entidade, o presidente da Faciap, Ardisson Akel, o prefeito José Cláudio Pereira Neto, o vice João Ivo Calefi, os secretários municipais Samir Jorge e Rosa Izelli, o presidente da Câmara Municipal Walter Guerles e diretores das associações comerciais de Astorga, Mandaguari, Mandaguaçu, Paigandu, Santa Fé, Rondon e São Pedro do Ivaí.

O vice-presidente da ACIM, Antônio Fermenton revelou que há tempos a associação vinha estudando a viabilização de um projeto semelhante, como forma de ampliar as possibilidades de negócios das empresas associadas. Para ele, o Produserv.pr chega em boa hora e atende uma necessidade do setor à medida que torna viável, para pequenos e micro empresários, a comercialização de produtos e serviços



**Ardisson Akel, presidente da Faciap**

através da rede mundial de computadores. Numa primeira análise, Fermenton avaliou como boa, a receptividade do programa pelas empresas locais. “Pude conversar com vários empresários e senti grande entusiasmo”, declarou.

Akel ressaltou o potencial do programa, disponibilizado através das associações comerciais do Estado. “São 167 associações e mais de 130 mil empresas associadas”, exemplificou. Segundo o presidente da Faciap, o programa tem como objetivos a promoção do intercâmbio entre as empresas, a divulgação de seus produtos e servi-

ços e a canalização de informações para o incremento da economia estadual. “A grande vantagem é que o site abre novos horizontes para o pequeno empresário, que através dele pode atingir o mercado interno e até externo”.

## CADASTRAMENTO

Voltado, principalmente, para as micro e pequenas empresas, a página possui um banco de dados onde as empresas podem colocar, gratuitamente, informações sobre seus produtos e serviços. As informações são classificadas de acordo com a nomenclatura comum do Mercosul, o que permite ampla divulgação no comércio internacional.

Para o cadastro, basta acessar o endereço [www.produserv.pr.gov.br](http://www.produserv.pr.gov.br) e seguir as instruções do sistema, informou Edson José Augusto, coordenador de Informática da SEID. “Feito o cadastro o empresário recebe uma senha, que será a sua segurança de que novos produtos não serão inseridos no seu endereço virtual, sem o seu devido conhecimento”, explica o executivo.

Entre as entidades e órgãos parceiros deste programa estão a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, SETI; a Paraná Tecnologia; a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep); o Sebrae e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MICT).

**EXPOINGÁ 2001**  
A CERVEJA OFICIAL DA

**Kaiser**  
NOTA 10

**EXPOINGÁ 2001**  
A CERVEJA OFICIAL DA

**CONVIDA À TODOS A PRESTIGIAREM ESTE GRANDIOSO EVENTO.**

9 A 20 DE MAIO  
MARIINGÁ - PARANÁ - BRASIL

SEBRAE - FIEP - MICT - SAM

# A porção inventor dos no

**Adicionando curiosidade, talento e necessidade, esses personagens criaram produtos ou equipamentos que os colocaram no cenário empresarial**

Um velho dito popular apregoa que a necessidade é a mãe da invenção. Investigando a história de alguns empresários maringenses constatamos o quanto de verdade existe nesta frase.

Que o diga a professora aposentada Maria Olga Malvezzi Pereira Lima, 55, que junto com o marido, o administrador de empresas, também aposentado, Edjalma Pereira Lima, 61, criou, por acaso, uma fita elástica, à base de elastano e poliéster, que hoje tem grande procura nos hospitais e clínicas de todo o Brasil, na substituição do tradicional garrote de borracha, usado para "puxar" a veia.

A necessidade, neste caso, foi aliviado o sofrimento da mãe de Maria Olga que, internada em um hospital da cidade, era medicada com doses diárias de injeções intravenosas. De idade avançada e fragilizada pela doença, a pele da paciente chegava a ferir com o uso do garrote tradicional. Sensibilizado com a situação, Edjalma improvisou um acolchoamento para o equipamento hospitalar.

Além de resolver o problema da sogra, o administrador, sem saber, deu início à criação da Garrote Indústria e Comércio Ltda, que hoje produz o garrote de elastano e poliéster.

Para surpresa de ambos, a aceitação do produto no mercado foi imediata e a procura cada vez maior. Isso acabou motivando Edjalma e Maria



Gustavo Serpa Rocha: a roca da avó serviu de inspiração

Olga a ampliaram a linha de produção da empresa, que hoje conta com vários itens, todos dirigidos à medicina hospitalar e estética.

Tendo como premissa a qualidade dos materiais e o conforto do paciente, o casal desenvolveu uma faixa cirúrgica feita com tecido poroso e antialérgico, uma calça obstétrica indicada para o período pós parto, ou pós cirurgia do abdômen, além de uma cinta modeladora, também usada no período pós-parto. Por último, o casal criou o kit prótese de mama.

Em comum, os produtos produzidos pela empresa apresentam um material especial, desenvolvidos por uma fábrica de tecidos de Santa Catarina, a partir de especificações fornecidas pelo casal. "O know-how é todo nosso", dizem. Por isso, a Garrote tem a exclusividade na produção dos tecidos.

Até chegarem no produto final,

Edjalma e Maria Olga confessam que foi necessário muitas horas de pesquisa e testes. Os passos iniciais para a criação da empresa foram dados em março do ano passado. De lá para cá a vida do casal sofreu uma reviravolta. "As pessoas podem pensar que, o que estamos fazendo é coisa de aposentado que, na falta de ocupação, procurou algo para se distrair", brinca Maria Olga.

Quem conhece os empresários/inventores, sabe que não é nada disso. O casal, que poderia muito bem viver sossegado com os rendimentos da aposentadoria, abraçou de corpo e alma a empresa. "Chegamos a um ponto onde não há mais volta. Afinal, o fato de sermos únicos no mercado e comercializarmos produtos que tantos benefícios trazem aos pacientes, é uma responsabilidade da qual não dá mais para fugir", diz Maria Olga.

A Garrote Indústria e Comércio Ltda mantém toda produção terceirizada, sendo hoje, responsável pela geração de cerca de 20 empregos diretos e indiretos.

## NAS TRAMAS DA SEDA

O empresário Gustavo Augusto Serpa Rocha é outro com vocação para "Prof. Pardal". Ex-professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Gustavo ficou surpreso ao saber que a Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá (Cocamar) exportava os casulos que apresentavam algum tipo de imperfeição (inadequado para uso na indústria), a preço bem reduzido para a Ásia, onde os países têm tradição em confeccionar produtos artesanais.

# ssos empresários

A informação mexeu com a imaginação de Gustavo que, já tinha algum conhecimento sobre lã e seu uso industrial. À noite e nas horas de folga da universidade, Gustavo conta que começou a imaginar como poderia aproveitar os fios dos casulos defeituosos. "Peguei a roca da minha avó - máquina de tear fabricada em madeira - e comecei a tear os fios. De tanto experimentar, percebi que se eu usasse quatro rocas e adaptasse um eixo de controle e um motor, seria possível obter um fio de seda mais grosso, mais resistente", explica Gustavo. A idéia se concretizou e Gustavo criou a máquina com peças de metal.

A partir da adaptação da máquina de tear, Gustavo não parou mais e hoje administra a empresa "O Casulo Feliz", que emprega 30 funcionários e gera cerca de 100 empregos indiretos.

O processo de fiação demorou quatro anos para ser solidificado na empresa e aguçou a veia criativa de Gustavo, que não ficou só no maquinário. Em 1993 ele desenvolveu o processo de degomagem do tecido; depois o tingimento e por último desenvolveu os equipamentos para colocar os fios de seda em cone. Cada etapa demorou cerca de dois anos. "Nunca tive auxílio técnico. As idéias foram surgindo naturalmente", conta.

Gustavo diz que desde o início, o projeto para a implantação da empresa tinha como objetivo viabilizar a produção de um produto feito à base dos casulos defeituosos e de quebra contribuir

para o social da cidade, gerando empregos para pessoas de baixa renda, que não têm qualificação profissional. A escolha do local da empresa é um exemplo desta preocupação. O Conjunto Santa Felicidade já foi considerado o bairro mais carente e problemático de Maringá, onde inclusive se registrava o maior índice de criminalidade.

Hoje, a empresa de Gustavo comercializa o fio de seda "defeituoso" em vários estados brasileiros, principalmente São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Além do fio, "O Casulo Feliz" passou também a imprimir sua marca em tapetes, toalhas de mesa, cortinas e outros produtos de confecção própria. São os chamados produtos artesanais, feitos com fios rústicos de seda, que encontram grande aceitação nas principais e mais importantes lojas de decoração.

O mais difícil neste processo todo,



## SINAL VERDE

Falar em inventores em Maringá e não citar Divino Bortolotto é cometer um erro crucial. Foi ele o criador dos semáforos ciclovisuais, que hoje são usados em quase toda a cidade.

O primeiro semáforo do gênero foi instalado em 1975, na Rua Joubert de Carvalho, na esquina com a Praça Raposo Tavares e antiga rodoviária. A aceitação entre as pessoas foi tão expressiva que incentivou Bortolotto a continuar a difícil batalha para a homologação do processo que regulamentava o uso do novo semáforo.

Bortolotto faleceu em dezembro de 1997, aos 74 anos, vítima de enfarto. O filho dele, Pérsio Bortolotto, lembra que o pai ia dormir e acordava pensando no produto que inventara. "Era a vida dele", diz. Apesar das dificuldades para regulamentar o uso do semáforo ciclovisual, Bortolotto acreditava na invenção. "As pessoas o paravam na rua para dar os parabéns. Isso o motivava ainda mais a continuar apostando na idéia", diz Pérsio.

Como resultado da persistência de Bortolotto, Maringá hoje é projetada em diversas cidades do País, onde é possível encontrar nas ruas e avenidas o semáforo ciclovisual. Além das principais cidades do Paraná, o modelo de semáforo desenvolvido por Bortolotto está presente no trânsito de São Caetano (SP), Florianópolis (SC), Vacaria (RS), Brasília (DF), João Pessoa (PB) e Natal (RN).

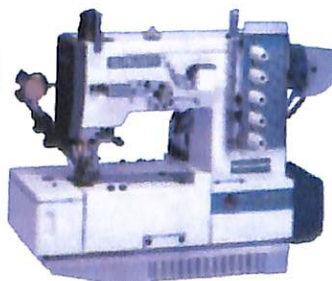


Av. Paraná, 874 - Loja 03 - Centro - Maringá-PR  
Fone/Fax: 0\*\* (44) 227.5311

LINHA COMPLETA DE MÁQUINAS DE COSTURA

GROZ-BECKERT®

CERLIANI



SunStar

KANSAI

SIRUBA

Kingtex

WESTMAN

Peças, acessórios e assistência técnica especializada,  
as melhores marcas e os menores preços!

# ACIM

## unimed

MARINGÁ



### UNIODONTO

SISTEMA NACIONAL DE COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS

**O melhor  
Plano  
Odontológico  
do Brasil**

**A PARCERIA  
QUE DEU CERTO.**

uniodonto@maringa.com.br  
www.uniodontomaringa.com.br

## 227.1150

Av. Papa João XXIII, 513 - Pça. Catedral  
Maringá-PR



**Maria Olga e Edjalma: empresários 'por acaso'**

segundo Gustavo, não foi a invenção das máquinas e nem o desenvolvimento de todas etapas de confecção do produto, mas a demora de adaptação do brasileiro. "Hoje os produtos de artesanato estão na moda, mas há 10 ou 12 anos, quando eu mostrava um tecido cru cheio de pontinhos pretos, vi muita gente torcendo o nariz".

#### REVELANDO TALENTO

Aos 40 anos de idade o empresário Benito Finco (hoje com 61 anos) decidiu que precisava tomar um rumo na vida e definir uma profissão. De uma conversa com o irmão, decidiu criar um laboratório para revelar filmes fotográficos. Sem formação universitária, mas com um conhecimento razoável em eletricidade, o empresário passou a verificar o funcionamento das máquinas existentes no mercado. "Na época as máquinas eram todas importadas ou desenvolvidas com tecnologia de ponta. Como eu não tinha recursos para investir, inventei muitas peças e fui adaptando a minha invenção".

Hoje Benito é proprietário da empresa de laboratório Collor Finco, que desenvolve os minilaboratórios para revelação em uma hora, comercializados para os quatro cantos do País. É um empresário bem sucedido, mas sua veia inventiva continua à toda prova. "Deus me deu muita inteligência e a todo momento estou usando este dom, sugerindo para os engenheiros da empresa a adaptação e o aperfeiçoamento do meu produto", reforça.

#### PESQUISA DE CURIOSO

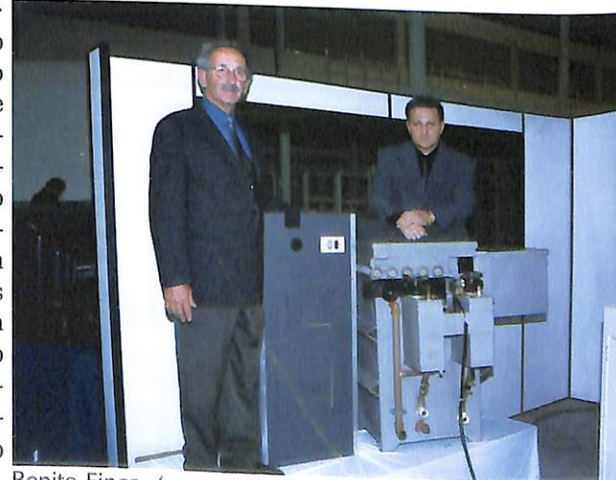
O empresário José Henrique Lene, 44, dono da HCL Bombas, criou um equipamento, que embora tenha sido inspirado em modelos já existentes no mercado, foi recebido com grande aceitabilidade entre as empresas do setor. Trata-se de um medidor de nível, equipamento usado para determinar a vazão da água na perfuração de poços.

Sem formação técnica em eletrônica, mas com um espírito de curioso, como ele mesmo se define, Lene diz que demorou seis anos para desenvolver o equipamento. "Fui procurando uma peça aqui, outra ali e, aos poucos, o maquinário foi tomando corpo", disse.

O desenvolvimento do medidor, conforme o empresário, foi o resultado das pesquisas de um curioso. "Aproveitava as horas de folga para criar o equipamento e tudo foi feito na base da tentativa e erro", justifica.

#### LUCINÉIA PARRA

Especial para a Revista ACIM



Benito Finco: 'procuro usar o dom que Deus me deu'



**Alaor Theodoro:**  
certificação e  
investimento no  
setor de turismo

**SOLIDEZ E NOVOS  
INVESTIMENTOS**

Consolidada no mercado, hoje a Theodorado Imóveis está voltada à grandes empreendimentos, principalmente na área de turismo. “Estamos com projetos de porte para o setor. O turismo e, principalmente, o turismo rural tem crescido muito e os investimentos têm sido altíssimos”, destacou Alaor.

Visando sempre contribuir para o amplo desenvolvimento de Maringá, Alaor participou da comercialização, construção e administração de muitas obras, proporcionando desta forma, milhares de empregos diretos e indiretos.

E para coroar todos esses anos de dedicação, sua nova empresa, com menos de dois anos de atividade, acaba de receber o certificado ISO 9002 de Qualidade Total em Atendimento, conquistando também o *Prêmio Talento Imobiliário 2000*. “Somos a primeira imobiliária maringaense com certificação. Estes dois títulos trarão ainda mais credibilidade no mercado imobiliário, confirmando nosso comprometimento com os clientes e com toda Maringá”, destacou o empresário.

Alaor lembrou ainda que a ISO 9002 significa, antes de tudo, o reconhecimento pela qualidade dos serviços oferecidos pela empresa e sua evolução permanente, onde o principal objetivo é a plena satisfação do cliente. “Esse certificado, com certeza, irá motivar outros prestadores de serviços a buscarem também sua certificação, ganhando com isso, não só os clientes, mas todo o povo de Maringá e região”, frisou.

**THEODORADO IMÓVEIS**

**Novo conceito em imobiliária**

A trajetória de um dos grandes imobiliários de Maringá

**H**á 17 anos no mercado, Alaor Theodoro da Silva, é responsável por grandes empreendimentos no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Sócio-proprietário da Eldorado Imóveis e da Granacom, o empresário percorre, hoje, uma nova trajetória à frente da Theodorado Imóveis.

o melhor momento para vender e comprar”, explicou.

O ano de 2001 começou bem para o setor, segundo ele. “E tende a ser ainda mais surpreendente”, prospecta. A justificativa, são os bons rendimentos que a safra está produzindo este ano, fazendo com que o mercado reaja, depois de seis meses em baixa, por causa da geada do ano passado.

Casado com a pedagoga, Cristiane Cardoso, e pai de Alaor Júnior e Fernanda Karoline, Alaor mora em Maringá desde 1971. Trabalhou em vários negócios, até entrar para o setor imobiliário, quase por brincadeira. Foi assim: ele comprou um imóvel em Balneário Camboriú e o corretor que lhe vendeu o apartamento pediu que indicasse alguns possíveis compradores, em Maringá. Quando voltou das férias, em uma semana, ele vendeu mais de vinte apartamentos. “Percebi então que eu levava jeito para o negócio”, conta.

Atuando no setor imobiliário e da construção civil, Alaor enfrentou vários planos econômicos que geraram muitas crises. Porém, ele conta que aprendeu muito na adversidade. “Adquiri experiência e aprendi a conhecer



**Equipe da Theodorado Imóveis: qualidade total**

# EXPORTAÇÃO: UM BICHO COM MENOS DE SETE CABEÇAS

Cresce na região de Maringá o interesse pelo comércio exterior

**V**ocê se encaixa em qual grupo? Naquele que ouviu, ou naquele que não ouviu falar sobre o déficit de quase 300 milhões de dólares na balança comercial de março? Tudo bem se você fizer parte deste último, afinal ninguém é obrigado a estar afinado com as notícias da equipe econômica do governo.

Porém, se você é um empresário, é bom começar a pensar sobre estes números. Convém lembrar que o País está melhorando muito sua participação no mercado externo. As exportações têm ultrapassado barreiras e hoje se vende uma infinidade de produtos industrializados. Para se ter uma idéia, de todos os produtos comercializados no Mercosul, aproximadamente 79% saem do Brasil. Pode estar aí uma oportunidade e tanto para sua empresa.

## NA ROTA DO COMÉRCIO EXTERIOR

A cultura exportadora vem conquistando espaços também em Maringá. Nelson Guerra, supervisor de atendimento do Banco do Brasil e coordenador da Câmara de Comércio Exterior do Codem (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá), garante que o superávit local, detectado no último levantamento, feito em 1998, vem sendo mantido. O valor é de aproximadamente US\$ 180 milhões. Guerra ainda revela que a região exporta três vezes mais do que importa.

O problema maior é que grande parte deste sucesso internacional se deve às grandes empresas que, mesmo em número menor (aproximadamente 30% do mercado exportador), respondem por mais de 90% de todas as negociações. Isto significa que o setor está concentrado nas mãos de poucos.

O maior desafio, portanto, é conseguir integrar as pequenas e médias empresas no mercado internacional. Com esta missão, foi criada a Casa Mercosul, uma espécie de empresa de consultoria voltada ao fomento de exportações. Sua criação é resultado de parceria entre a ACIM, o Sebrae-PR e a



**Geraldo Souza (à dir.):**  
exportando com auxílio da Casa Mercosul

Prefeitura Municipal de Maringá.

“Para apoio dos empresários que desejam exportar seus produtos, a Casa Mercosul disponibiliza uma série de serviços e informações fundamentais sobre mercados de todo o mundo”, explica Luís Fernando Ferraz, diretor para Assuntos de Comércio Exterior da ACIM.

Outra ação importante é a organização de missões empresariais para diversos países. “É por aí que muitos empresários, de Maringá e região, começam sua história como exportadores”, avalia Maria Alice Bourdon, coordenadora da Casa Mercosul.

Foi através de uma destas missões que a Bimol Indústria e Comércio de Móveis começou a exportar. O proprietário, Luiz Roberto de Castro, participou, em 1998, de uma importante feira no Paraguai, a Exporueda. Na ocasião fechou negócio com uma empresa americana para exportar uma média de 500 peças (quantidade triplicada em 2000).

Castro destaca que a maior dificuldade para quem deseja exportar é a exigência do mercado internacional. Conhecer e compreender a visão do mercado estrangeiro, bem como as sistêmicas de negociação é, segundo ele, um dos itens adquiridos em missões empresariais. “Muitas vezes os encontros internacionais podem até não gerar exportação, mas o empresário co-

nhece seus principais concorrentes, o que o obriga a se preparar para futuros planos comerciais”, diz ele.

## O MERCADO É PARA TODOS

Também atuando no setor moveleiro, Márcio Maurutto, dono da Hikari Móveis, em Sarandi, imaginava que exportação era impossível para pequenas empresas. “Percebi que não é bem assim. Mesmo uma micro pode experimentar este mercado. No entanto, é necessário uma orientação técnica e promocional”, opina. Maurutto acredita que venceu o medo inicial depois de participar de uma missão empresarial, através da Casa Mercosul.

No momento o empresário está desenvolvendo amostras para apresentar aos clientes estrangeiros, pois aprendeu que este é um caminho obrigatório para quem deseja colocar os pés no mercado externo. “Os clientes precisam ter visibilidade da produção”, informa.

A Vicentino's Brasil de Marialva, que trabalha com materiais elétricos de alta tensão, já lançou suas amostras e, junto, um catálogo trilingüe (português, inglês e espanhol). Com isso efetuou a primeira venda – também com auxílio da Casa Mercosul – para uma empresa da Argentina.

As peças negociadas, um total de 5 mil, exigiram uma alteração na programação de produção. Além de expan-



**Nelson Guerra: Maringá exporta três vezes mais do que importa**



**Luís Fernando Ferraz: Casa Mercosul ajuda pequenos e micros a exportarem**

dir o horário de trabalho para 24 horas por dia, a empresa bateu o recorde de vendas, com um aumento de 3% na produção. Geraldo Souza, diretor de qualidade e mercado, revela que, se houver a confirmação do interesse de outras empresas, a produção da Vicentino's Brasil aumentará este ano em torno de 20% a 30%. "Ao exportar, além de não perder o mercado interno, as micro-empresas ampliam suas possibilidades de negócios. No entanto, não basta ter só vontade, é preciso mesmo ter coragem de negociar", destaca Souza.

Não é necessário só a adequação do produto, mas a do empresário também. Ficar atento às notícias do mercado internacional e manter contato com outras línguas é essencial para poder negociar com mais segurança. Souza conta que foi autodidata no método de

aprendizagem do espanhol e que, ao lado dos livros, a internet está sendo uma grande companheira.

### MATURIDADE E FOCO

Ciente de que cedo ou tarde a competitividade iria bater à sua porta, Alexandre Takatsu Costa, proprietário da Indústria Paranaense de Tubos e Conicais Ltda, tratou logo de arregaçar as mangas e entrar para o comércio globalizado.

Hoje o faturamento das vendas internacionais gira em torno de 5 a 6 mil dólares mensais o que corresponde a 5% da produção. A meta é expandir esse mercado, direcionando, nos próximos três anos, 40% da produção ao exterior.

Takatsu dá sua receita. "É preciso criar maturidade para selecionar a cli-

entela, designar o foco do trabalho e adquirir confiança do cliente".

Segundo o empresário, quem exporta conta ainda com uma vantagem, que é o reconhecimento do próprio mercado interno. "Depois que a marca faz sucesso lá fora, a credibilidade aqui aumenta", diz ele, por experiência própria.

### UNIDOS PELA EXPORTAÇÃO

Muitas vezes, uma empresa sozinha não consegue atender a demanda dos compradores externos. Surgem então os consórcios.

Em Maringá, empresários do setor de confecção já usufruem desta alternativa. Com apoio do Sebrae-PR e do Sindvest (Sindicato das Indústrias do Vestuário), formou-se a Associação de Exportação das Indústrias de Confecções do Noroeste do Paraná, integrada por 12 empresas. A entidade disponibiliza um banco de dados com informações de cada empresa, incluindo aí a capacidade de produção.

Uma das metas do projeto (que segundo Milton Rossi, gerenciador do consórcio, foi encaminhado para a Apex - Agência de Promoção de Exportação) é elaborar um catálogo, em CD Rom, para os clientes do exterior. Em abril, deve começar a fase de negociações.

José Antônio Vilchenski, proprietário da Torch Malhas, um dos empresários envolvidos no consórcio de confecções, aposta no comércio exterior como um diferencial para sua empresa e está ansioso para o início das vendas. Acredita que além de valorizar o desenvolvimento econômico de Maringá, ao exportar, será possível alcançar preços mais rentáveis, bem como o aprimoramento administrativo e tecnológico.

## O QUE FAZ A CASA MERCOSUL

- Auxilia no fechamento de negócios internacionais e possibilita ao empresário conhecer todos os procedimentos básicos de importação e exportação
- Fornece classificações tarifárias e tratamentos administrativos
- Ministra cursos na área de comércio exterior
- Emite Certificado de Origem
- Distribui um informativo diário, via internet, com resenhas das principais notícias do mercado global e divulgação de oportunidades de negócios.

Fotos: João Cláudio Fragoso

**MARIA DANIELLE MENDES**

Especial para Revista Acim

*O ano todo com conforto, beleza e qualidade.*

**MARTIMAQ**

Tel.: (44) 222-7110 / Fax: (44) 222-7036

Av. Mauá, 959 - Zona 03 - próx. nova rodoviária - Maringá-PR

www.martimaq.com.br e-mail: martimaq@wnet.com.br

João Cláudio Fragoso



STAFF RTFi: Começando pela esquerda, Edson Matuoka (Mídia Maringá), Neneko (Contact Center Maringá), Suedi Gama (Diretor de Tecnologia Maringá), Regina Miyata (Diretora Executiva Maringá) e Ricardo Forti (Diretor de Criação)



Executivos da agência exibem o troféu recebido do IPQ

## RTFi se instala em Maringá

Combinando soluções de e-marketing, e-commerce, propaganda on-line e off-line, com um sólido suporte tecnológico, a nova agência chega à cidade com um propósito de trabalho totalmente inovador

A diretoria da ACIM recebeu, a visita de executivos da RTFi, uma agência de publicidade que chegou em Maringá com um novo propósito de trabalho. A visita foi agendada justamente para que os profissionais da empresa apresentassem o estilo de trabalho e as novidades que a RTFi está trazendo para cidade. “Nossa estratégia é atrair consumidores através da propaganda convencional e, depois, interagir com ele via Internet”, sintetiza o diretor de criação e sócio-proprietário, Ricardo Forti.

Forti explicou que há seis anos a agência trabalhava com propaganda e marketing convencional, com sede em Americana, cidade do interior de São Paulo. Na época chamava-se RTF. Nesse tempo os negócios foram ampliando, até a conquista do mercado do interior e da Grande São Paulo.

Neste meio tempo, foi incorporado o “i” ao nome da agência “Nos tornamos a RTFi”, diz com orgulho o diretor. Com a ressalva de que a mudança não aconteceu apenas no nome, mas na missão da empresa, que passou a oferecer soluções

interativas, capazes de revolucionar a comunicação das empresas.

Na prática, a RTFi combina soluções de e-marketing, e-commerce, propaganda on-line e off-line, tudo com sólido suporte tecnológico. “Existem muitas ferramentas de comunicação interativa que visam garantir o fortalecimento da marca e a fidelidade do consumidor. Todas elas, disponíveis no mercado. O trabalho da RTFi é detectar as ferramentas mais adequadas em cada situação e implantar um conjunto de soluções estratégicas de acordo com a necessidade de cada cliente”, destaca o diretor.

### TECNOLOGIA

A RTFi sempre esteve na vanguarda. Uma prova disso é que a agência foi uma das primeiras empresas brasileiras a trabalhar com o Maya versão 3 para uso em internet, o mais avançado programa de animação 3D, o mesmo usado nos efeitos especiais dos filmes Matrix, Star Wars e Stuart Little.

Em tempos de globalização, onde o mercado virtual é uma realidade incon-

testável, Suedi Gama, diretor de tecnologia, lembra que a missão da RTFi é aproximar as empresas dos seus clientes. “Mesmo que eles estejam do outro lado do planeta.”

Para isso a empresa conta com um “time” de primeira linha, formado por profissionais altamente qualificados e consultores especializados em diversas áreas: e-marketing, mídia digital, desing e tecnologia. Segundo Regina Miyata, diretora executiva da unidade Maringá, todos têm algo em comum: a paixão pela comunicação interativa. “Respiramos tecnologia 24 horas por dia”, brinca a executiva.

Antonio Fermenton, vice-presidente da ACIM, disse que a chegada da empresa em Maringá poderá trazer novos benefícios à cidade e à classe empresarial.

Fermenton também elogiou a atitude dos executivos que, antes mesmo de a empresa se fixar em Maringá, procuraram a ACIM para fazer a filiação. É o reconhecimento de que a associação traz segurança para as empresas da cidade.

“O que nos motivou a abrir uma filial em Maringá, inclusive trabalhando com profissionais daqui, foi o potencial de desenvolvimento econômico e a localização estratégica da cidade”, disse Miyata. E acrescentou: “quando há uma associação forte e competente como a ACIM, não é apenas a entidade que cresce, mais sim seus associados e a cidade, o que atrai maior número de investidores”.

Miyata também fala com entusiasmo de uma conquista da agência. “A RTFi fechou o ano com chave de ouro, ao receber o Prêmio Master de Ciência e Tecnologia do IPQ (Instituto de Pesquisa e Qualidade).

# RECICLAR É PRECISO

Pelas estimativas, Maringá produz diariamente 290 toneladas de detritos, dos quais 80% seriam recicláveis, o que geraria emprego e renda. No entanto, esta riqueza acaba mesmo virando lixo. Mas esse quadro pode mudar!



João Cláudio Frangoso

Mauro Eugênio: um ano desempregado e agora recebendo um salário trabalhando na Coopercicla

**M**aringá cresceu bela, verde e exibindo índices de qualidade de vida, dignos de nota. No entanto, no decorrer de seu desenvolvimento deixou de encontrar solução para um dos mais sérios problemas da atualidade: o descarte do lixo urbano.

Diariamente cerca de 290 toneladas de detritos continuam sendo despejados a céu aberto na área do

“lixão”, região do Pingüim. Ao mesmo tempo em que agride a natureza, um valor imensurável de materiais recicláveis está sendo jogado fora. Estima-se que 80% do volume do lixo gerado na cidade é passível de reciclagem. O equivalente a R\$ 6 milhões anuais, que estariam sendo enterrados no lixão, se considerados o descarte e as despesas de remoção dos

materiais até o depósito.

A problemática do lixo levou o Conselho Econômico de Desenvolvimento de Maringá (Codem) a elaborar um estudo sobre a questão, apontando alternativas de reaproveitamento dos resíduos. No estudo, cinco grandes grupos foram abordados: doméstico, industrial, comercial, de saúde, varrição

## INDÚSTRIAS QUE RECICLAM

A Fábrica de Alumínio Bem Forte, localizada no conjunto Guaiapó, há vinte anos fabrica painéis a partir de alumínio reciclável. Com dez funcionários, a empresa confecciona 1.500 peças por mês, adquirindo do mercado de sucatas em torno de 2.600 quilos de material. O proprietário José Milton de Busto diz que a empresa só é viável por trabalhar exclusivamente com o alumínio reciclável.

Outra indústria maringaense a atuar com alumínio reciclável é a Perfilver, pertencente ao grupo da Antenas Aquário. Além de confeccionar tubos para antena, atua em outras frentes, atendendo empresas de fora, inclusive do setor automobilístico, com o fornecimento de uma gama de peças de alumínio. A Perfilver processa, ao mês, 60 toneladas de sucata, quantidade que deverá, em breve, ser

aumentada para 150.

Uma iniciativa mais recente, está vindo da Fábrica de Acolchoados Maringá, estabelecida há mais de 20 anos na cidade. O grupo está investindo R\$ 500 mil reais para montar a Plaspet, uma usina que irá transformar a Pet (embalagem descartável de refrigerante) em fibra de poliéster para travessieiros e edredões.

A indústria terá capacidade de processar 200 toneladas/mês de embalagens. O início da operação está previsto para daqui há 3 meses. Inicialmente o material vai ser desinfetado, triturado e enviado para indústrias paulistas processarem o fio. No futuro, a própria Plaspet irá confeccioná-lo. O diretor da empresa, Fernando José Ferraz, disse que além de uma contribuição à natureza, o grupo irá obter vantagem ao baratear o custo de produção de seus produtos.

Burzega



Fernando Ferraz: custos mais baratos e respeito à natureza

e poda de árvores. O projeto mostra que para cada tipo de resíduo há um destino diferente a ser dado, tudo dependendo de um bom planejamento.

Para o consultor empresarial, Sir Carvalho, responsável pelo trabalho, o lixo deixa de ser um problema quando visto como produto, que tem aceitação no mercado e pode auferir lucros a quem souber aproveitá-lo. "O descarte incorreto dos produtos, que tanto polui o meio ambiente poderá acabar quando as pessoas estiverem conscientes disso", observa.

Levantamentos apontaram que Maringá possui um lixo rico em relação a outros centros urbanos. O volume de papel, papelão, vidro, lata e plástico, gerados aqui, chega a 50%, enquanto em cidades como Joinville (SC) e Juiz de Fora (MG), não ultrapassa a 30%.

Com um programa eficaz de coleta seletiva, o volume de lixo a ser tratado, ao final, estaria bastante reduzido. Do ponto de vista ecológico, é interessante destacar que a reciclagem ajuda a diminuir o desmatamento. Cálculos apontam que para cada tonelada de papel reciclado evita-se o corte de 25 árvores.

### ECONOMICAMENTE VIÁVEL

Além de servir como fonte de renda, o lixo também tem um grande valor



Sir Carvalho, responsável pela elaboração do projeto

energético. A Cooperativa dos Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá (Cocamar), por exemplo, utiliza bagaço de cana em suas caldeiras e necessita misturar pedaços de tronco para aumentar a temperatura, utilizando, por hora, 14 toneladas desses produtos. A cooperativa poderia estar aproveitando o lixo proveniente da varrição de rua. Cerca de 6,5 toneladas de folhas, galhos e troncos são recolhidos por dia na cidade.

"Soluções como esta, viabilizariam um programa de reciclagem", disse Carvalho. Ele lembra que as próprias indústrias, ao jogarem fora os resíduos que geram, estão perdendo a oportunidade de diminuir os seus custos de produção. Como viabilizar a venda do material? Através das Bolsas de Resí-

## INICIATIVAS QUE DERAM CERTO

Pelo menos duas iniciativas de grupos que trabalham com reciclagem estão dando certo em Maringá. Uma delas é a Coopericla - uma cooperativa de catadores de lixo, que nasceu na zona 7, há dois anos. O grupo, apoiado pela Comissão de Serviços da Arquidiocese, reúne 26 cooperados, que vêm tirando do lixo o seu sustento. São pessoas como o senhor Mauro Eugênio, de 60 anos, que era zelador de um colégio público e ao ser despedido, há um ano, não encontrou outra opção de trabalho. Disse que está satisfeito com a cooperativa, onde tira em torno de R\$ 180 reais por mês.

Assim como ele, os demais eram pessoas desempregadas e com uma vida de dificuldade. Eles percorrem toda a zona 7 e o bairro Mandacaru recolhendo o lixo em carrinhos que foram devidamente padronizados. Dizem que os moradores já estão adaptados ao sistema e gostam de colaborar. O lucro da cooperativa é dividido por produção. Na média, os ganhos ficam entre R\$ 150 a R\$ 300 mensais, por pessoa.

Outra experiência está sendo vivida no Borba Gato, coordenada pela Associação de Bairro local. O presidente da entidade, senhor Waldemar Zandonali, conta que a população decidiu pela construção de uma escola profissionalizante e precisava encontrar recursos. Optou pela reciclagem de lixo. Em um ano e meio conseguiu vender 60 toneladas de material e obter renda de R\$ 5 mil. Com o dinheiro, cercaram o terreno e hoje já pagam um funcionário para fazer a separação. No começo todo o trabalho era voluntário, mas ainda assim, senhor Waldemar diz que a iniciativa é "gratificante".

## ANOTE AÍ

- Cada brasileiro gera, em média, 600 g de lixo/dia, incluindo restos de alimentos, papéis, vidros, plásticos, metais etc.
- 30% do papel e papelão que circulam no país retornam à população, através da reciclagem

### TALVEZ VOCÊ JÁ SAIBA, MAS VALE RELEMBRAR

- 50 kg de papel reciclado poupam a vida de uma árvore e podem ser reciclados várias vezes.
- Cada tonelada de alumínio reciclado economiza cinco toneladas de minério de bauxita.
- Na natureza, os papéis levam quatro meses para a decomposição.
- Já os plásticos precisam de cem anos.
- A natureza leva quatro mil anos para destruir o vidro.

duos, que hoje já são encontradas em vários pontos, inclusive na internet.

Não existem números precisos sobre o que a Prefeitura gasta para cuidar do lixo. No entanto, baseado no dado de que em 2000 o Município tinha uma receita prevista a realizar de R\$ 3,5 milhões para os serviços de coleta, chega-se à conclusão que a população paga cerca de R\$ 40 reais pela tonelada de lixo que é enterrada.

Ao propor um modelo de reciclagem, o Codem vai ainda mais longe. Sugere ao Município que se afaste do serviço e o passe às mãos de cooperativas de catadores, mantendo-se apenas como gestor e fiscalizador do sistema.

O projeto também indica que, mesmo para os rejeitos, há uma série de aproveitamento e fala sobre uma possível concessão dos serviços nesta parte

da coleta. "Se a iniciativa privada resolve explorar o serviço, ela tem como buscar saídas para reverter o lixo em lucro, diminuir o arremesso na natureza, e, conseqüentemente, o município deixará de ter um problema nas mãos", complementou o consultor.

Hoje em dia não é difícil fazer do lixo uma alternativa rentável, porque há um número crescente de indústrias apostando no reprocessamento de materiais. Bons exemplos neste campo existem, inclusive em Maringá (veja box na página 35). "A cidade tem ainda capacidade para atrair novos investidores na área, basta organizar um bom sistema de coleta seletiva e colocá-lo em funcionamento", finalizou Carvalho.

#### VALDETE DE SÃO JOSÉ

Especial para a Revista ACIM

## PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Às voltas com uma ação do Ministério Público, para acabar com o problema do "lixão", a Secretaria de Serviços Públicos e Meio Ambiente do Município tem como proposta organizar ainda este ano um programa de reciclagem para a cidade. Segundo o secretário Marino Gonçalves, o modelo vai priorizar os catadores, mas ele quer também que as associações de bairro atuem nesta área e revertam os lucros obtidos para o próprio bairro.

É intenção do secretário colocar caminhões coletores à disposição das cooperativas e associações. Ele acredita que, ainda este ano, poderá atender a 20% da cidade e diz que vai ampliando a operação conforme for adquirindo novos caminhões.

O secretário disse que pode surgir uma cooperativa única de catadores e não acredita que vá se chocar com as associações. "Daremos prioridade para destinar todo



Marino Gonçalves: proposta de reciclagem para este ano

o lixo do centro da cidade, dos condomínios e outros grandes geradores, à cooperativa de catadores, onde vão estar as pessoas que realmente dependem do lixo para sobreviver", concluiu Marino.

Fotos: João Cláudio Fragoso

# CONSÓRCIO CHEVROLET

PARCELAS À PARTIR DE:

## CORSA WIND

(PESSOA JURÍDICA)

R\$ 309,00

(PESSOA FÍSICA)

R\$ 322,61



## CELTA

(PESSOA JURÍDICA)

R\$ 271,40

(PESSOA FÍSICA)

R\$ 283,35



## SEMI-NOVO

(PESSOA JURÍDICA)

R\$ 185,41

(PESSOA FÍSICA)

R\$ 193,57

- Preço idêntico a venda pela internet, somente para o CELTA
- Preço para pintura sólida
- Preço não inclui opcionais
- Valor da prestação inclui seguro de vida para pessoa física

**FAÇA PARTE DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO ZACARIAS E BOA SORTE!**

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS PLANOS E MODELOS

**ZACARIAS**  
A casa do seu Chevrolet



Av. Tuiuti, 445  
44/261-3068 (Consórcio)  
44/261-3000 (Geral)

# É tapa na cara o que merecemos?

Iara Bernardi

A mulher no Brasil continua a ser vista como um prolongamento masculino, o que confere ao homem o pretenso direito de dispor da sua liberdade, de seu corpo e de sua vida. De acordo com dados do Movimento Nacional de Direitos Humanos - MNDH, coletados em 15 Estados brasileiros nos anos de 1996 e 1997, em cerca de 70% dos homicídios de mulheres, os autores foram homens com alguma relação de parentesco ou proximidade com as vítimas, como pai, irmão, marido, ex-marido, companheiro, namorado, vizinho, etc.

Por essa razão, tomei um susto quando, recentemente, ouvi no rádio músicas que vêm fazendo sucesso - e que foram os *hits* no carnaval - e que falam que "tapinha não dói" ou, então, que a mulher gosta de levar "tapa na cara", nas quais as mulheres são tratadas por "cachorra" e "ordinária".

Infelizmente, de modo geral a mulher brasileira só tem espaço na TV e no resto da mídia como corpo, como objeto. No carnaval não se poderia esperar algo diferente. Porém, desta vez foi-se longe demais. O corpo já não bastou, foi preciso agredir a mulher. E isso de forma natural, em meio a sorrisos, dança, cerveja e descontração. Fiquei curiosa em saber como seria o clipe dessas músicas.

Fico pensando, entretanto, no enorme contingente de mulheres que convivem ou conviveram em ambiente de violência ou ameaças. Em meio a um ritmo alegre e dançante, tais letras devem soar como um grandioso e irônico



escárnio. Para elas, essas melodias, são, isto sim, um *tapa na cara* desrespeitoso, injusto e lamentável.

Talvez mais grave ainda é que, ao serem veiculadas em larga escala pelos meios de comunicação, as letras dessas canções configuram estímulo para legitimação e manutenção dessa situação degradante, especialmente para crianças, adolescentes e jovens, que ainda não têm formação suficiente para elaborá-las criticamente.

O sucesso de refrões do quilate do "tapinha não dói" ou do "tapa na cara" reforçam, adicionalmente, o questionamento sobre o poder da mídia e seu papel numa sociedade com tantos problemas como a nossa. Nós brasileiros estamos tão entupidos por músicas de baixo nível, filmes violentos, programas de TV que exploram a perversidade em todos os níveis, novelas com conteúdo pornográfico, programas infantis que estimulam a erotização precoce, propagan-

Foto: Divulgação

das como as de cerveja, que reforçam estereótipos machistas, dentre outros inúmeros exemplos de desrespeito, racismo ou violência contidos na mídia, que parece que ficamos, a cada dia, com maior dificuldade em discernir as coisas. Praticamente tudo está sendo visto como normal, a maior agressão parece normal.

Quero crer que o monolítico lixo cultural despejado em nossas mentes, com conseqüências sociais inimagináveis, não seja inquebrantável, que haja possibilidades, por meio de

conscientização e pressão, de modificar esse estado de coisas. É a nossa esperança e a nossa luta.

No que tange a tais músicas que falam de tapas, não podemos ficar caladas. É um atentado. Lamentamos que a violência contra a mulher, uma temática tão cara para todos aqueles/aquelas que lutam pela igualdade de gêneros no nosso país, tenha tido um estandarte negativo dessa magnitude.

Precisamos protestar. Se não estivermos atentas quanto ao retrato da mulher pela mídia, chegará um tempo em que a mulher objeto sexual atual será vista como algo até pueril. Uma barreira pode ter sido quebrada. Depois do tapa o que mais virá?

## IARA BERNARDI

Deputada Federal( PT/SP), 2ª Vice-Presidente do Diretório Nacional do partido e vice-líder da bancada na Câmara dos Deputados.

Visite a página na internet:  
<http://www.iarabernardi.org.br>

**MACIN**  
COLOR

**23 ANOS**

**FOTOLITOS**

PROJETOS GRÁFICOS  
SAÍDAS EM FILMES FORMATO 2  
ESCANEAMENTO CILÍNDRICO  
PROVAS DE PRELO, PRESS-MACHT E DIGITAL  
PLATAFORMAS PC E MACINTOSH

central de atendimento: (44) 262.4151

**Matriz: GRÁFICA REGENTE**

Av. Paranavaí, 1146 - CEP 87070-100

Fone (44) 225-1432 - Fax (44) 224-9818

E-mail: [regente@graficaregente.com.br](mailto:regente@graficaregente.com.br)



**Filial: REGENTE IMPRESSOS COMERCIAIS**

Av. Carlos Borges, 994 - CEP 87060-000

Fone/Fax (44) 225-1422

E-mail: [regentel@graficaregente.com.br](mailto:regentel@graficaregente.com.br)



**GRÁFICA REGENTE**

*A qualidade faz a diferença*



[www.graficaregente.com.br](http://www.graficaregente.com.br)

Maringá - Paraná

# CESUMAR

**11 anos construindo no  
presente a educação  
do futuro.**



[www.cesumar.edu.br](http://www.cesumar.edu.br)

**CESUMAR**